ANO 17.º LISBOA—SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5314

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

*O PRESIDENTE da Federação das Associações Portuguesas do Brasil», o sr. conde Dias Garcia, enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte oficio:*

«O director da Federação das Associações Portuguesas do Brasil acaba de ter conhecimento da nomeação de V. Ex.ª para socio do Instituto de Coimbra. Porque ela representa uma prova muito justa do elevado merecimento de V. Ex.ª porque ela significa o apreço em que V. Ex.ª é tido em Portugal e, sobretudo, porque essa nomeação é, mais do que uma simples homenagem, uma justiça ás altas qualidades intelectuais e morais do sr. Herbert Moses, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil congratula-se plenamente com a atitude do Instituto de Coimbra e pede a V. Ex.ª se digne aceitar as nossas homenagens. Pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil».

*Como o sr. Herbert Moses, além de presidente da Associação Brasileira de Imprensa e ilustre director do jornal «O Globo», é tambem um grande amigo de Portugal, o «Diario de Lisboa» envia-lhe as suas sinceras felicitações e faz votos, para que não se esqueça de visitar Portugal, na melhor e mais proxima oportunidade.*

*A proposito devemos dizer que o novo correspondente do diario «O Globo», em Lisboa, é o jovem escritor, sr. Artur Augusto, que brevemente parte para a Alemanha, em missão jornalistica.*

* * *

*O PRESIDENTE Roosevelt, dos Estados Unidos, pediu ao Congresso que inscrevesse no orçamento a soma de 160 milhões de dolares para a reorganização da marinha mercante. Segundo o seu projecto, esta reorganização far-se-á em cinco anos. Roosevelt — em reforço do seu plano — diz que o publico americano quere viajar em navios que arvorem a sua bandeira e que varias companhias pretendiam construir novas unidades. Assim, pediu que fôsse aprovada imediatamente a quantia de 10 milhões e os restantes 150 até 1940. Este programa consta de 95 navios.*

*Hoje todos os paises pretendem viajar e carregar em navios da sua bandeira.*

*Esta preocupação, que mais se justifica em países de projecção ultramarina, não é explicada por motivos meramente patrioticos, mas tambem de economia e de defesa.*

* * *

*ACÊRCA do numero de voluntarios — na sua grande maioria italianos — que se encontram nas fileiras nacionalistas de Espanha, e dos voluntarios de varios paises que combatem nas linhas do governo de Valencia, apresentam-se, e até com caracter oficioso, numeros de muitos milhares, que assombram pela sua inverosimilhança.*

*A não ser que os mortos contem...*

*E é esta hipotese o que realmente arripia!*

# A questão do ensino

Não vamos discutir as ultimas reformas de ensino, já porque não é nosso propósito, já porque se trata dum plano em começo de execução, que é inoportuno criticar antes de colhidos os frutos da primeira experiência. Mesmo para fugir ao sextro nacional de destruir num dia aquilo que se construiu na vespera.

A questão é muito outra.

Com efeito, desde os não pedagogistas, como Gustavo Le Bon, aos pedagogistas mais modernos, como Gay, todos reconhecem que, quaisquer que sejam os sistemas, os programas ou os livros, e ou se trate do ensino primario ou do ensino medio ou superior, a questão está nos metodos ou nos professores, isto é, na função de ensinar.

Apreciemos por hoje a questão no seu conjunto e apontemos os efeitos ou defeitos capitais do ensino, tal como êste se vem exercendo actualmente. São três, para os quais chamamos a esclarecida atenção do sr. Ministro da Educação Nacional.

O primeiro é que nunca se soube tão pouco das especialidades, nem a cultura geral foi tão deficiente. A entrada no curso superior evidencia-se logo a pessima preparação dos candidatos, sem bases para o estudo das materias especializadas e sem os conhecimentos gerais indispensaveis a uma perfeita compreensão dos problemas. Designadamente, lendo com silabadas e não sabendo pontuar, com uma geografia mais de pormenores de climas, correntes e acessorios do que noticia das terras e seus caracteres diferenciais, e uma historia cheia de mitos, costumes e adornos, e falha dos sucessos importantes, nos seus efeitos politicos, económicos e juridicos, e não podendo sequer manter uma simples conversação em francês, inglês on alemão.

O segundo é que se ensina cada vez peior, e tanto peior quanto mais se vai subindo dos graus inferiores para os graus superiores, pois cá por baixo ainda se encontram aptidões para o ensino, mas lá por cima faz-se geralmente da catedra um degrau ou um poiso.

Concordamos que ha muitos talentos, muitos sabios, espalhados por essas escolas, alguns tão ciosos dos seus creditos que êles proprios declaram do alto das suas catedras: «Quando os reis da Belgica souberam que estava ali um grande sabio, imediatamente o mandaram convidar, etc.» O grande sabio era o proprio ! E' o mesmo professor e director que, em plena aula de alemão, interpelado por um aluno« Oh! sr. dr., não é nada disso», respondeu com toda a fleugma: «Pois não, mas eu estou aqui de emprestimo a substituir um professor que está de licença».

Agora professores com um plano de trabalho, segurança de conhecimentos, facilidade, clareza e leveza de exposição e aquele poder sugestivo que é uma condição *sine qua non* para poder ensinar, ha poucos e quasi abafados pela catadupa de incompetentes que de velhos tempos entraram pelas janelas, pelas trazeiras e até pelos telhados.

O terceiro é que o ensino continua a ser dirigido principalmente á memoria, a ponto de exigir que se decorem os textos, com numeros, nomes, datas, lugares, parafusos de compassos, minucias de ossos ou paragrafos de regulamentos. Verifica-se assim que os alunos não sabem expôr, nem discutir, nem dominar os seus nervos ou disciplinar as suas idéas, completamente desorientados desde que se saia do processo mecânico e deprimente das preguntas e respostas.

A estes efeitos ou defeitos é necessario, pois, contrapor regras praticas, tornadas obrigatorias oficialmente.

Uma é a que exija de preferencia a concatenação dos conhecimentos, pois o fito não é possuir muitos conhecimentos, mas saber procurar, isto é, escolher os materiais de estudo. Que importa, por exemplo, que o aluno vá procurar uma data ou um numero, ou um conhecimento especializado, no proprio compendio, perante o professor, em plena aula ou mesmo no exame? O que importa é que saiba encontrá-los, dando a razão do caminho seguido para chegar até ali.

Outra é a que reduza as materias a um nucleo de conhecimentos positivos e com imediata aplicação na pratica, focando só os pontos essenciais, apropriando a linguagem á idade e temperamento dos ouvintes e, em suma, fazendo um ensino atraente ou deixando de fazer das lições e exames verdadeiras emboscadas, a fim de quebrar o constrangimento com que se assiste ás aulas e apagar da lembrança como odioso aquele que devia ser o periodo mais ridente da mocidade.

Outra é a que imponha uma selecção rigorosa dos professores, parecendo-nos de aconselhar, entre nós, a criação nas escolas oficiais de cursos livres ou cadeiras livres, em que se iriam formando os professores, não pelo acaso dos concursos ou pelas simpatias pessoais, mas pelos seus meritos apurados numa concorrencia reveladora e honesta.

DIAS FERREIRA.

*NUM artigo publicado nas «Novidades», por Santa Cruz, sobre «Pão português ou trigo português», o seu autor, confessando que teve sempre suas duvidas acêrca da possibilidade de generalizar a produção de trigo a todo o pais, apresenta a seguinte consideração, que não nos parece insensata:*

«Parecia-nos, como a muito boa gente com experiencia desses assuntos, que a campanha a fazer seria a do «Pão português» e não simplesmente a do «Trigo português». Mais valia que as regiões de produção de centeio e milho, aperfeiçoando métodos de trabalho e processos de grangeio, e juntando quanto possivel a tecnica á sua experiencia, cuidassem de garantir ao consumo do *pão regional*, que estava na tradição e nos hábitos das populações, em vez de generalizar ao pais o consumo do trigo e alargar a cultura do trigo a terrenos improprios para tal cultura».

*Isto, porém, não pode significar de maneira nenhuma que não se intensifique a cultura de trigo nas regiões e terrenos para tal indicados.*

*Foi a surpreza de dois anos maus — depois de um periodo de abundancia, que levou alguns lavradores, receosos das consequencias do excesso, a descurar a cultura — que provocou agora uma certa agitação á roda do problema.*

*E' preciso ter sempre presente que, depois da guerra, a população dos varios paises combatentes — fenomeno amplamente verificado — aumentou o seu consumo de trigo.*

*Estas razões, porém, não inutilizam a boa propaganda do cultivo intenso e melhorado do centeio e do milho.*

* * *

*A INSPECÇÃO das carnes data da idade média, segundo se conclui de um trabalho sobre medicina veterinaria realizado por Moulé.*

*Em Portugal eram os almotacés os encarregados do serviço.*

*Regulamentos antigos, o de 1209, no foral de Castelo Rodrigo, e outros posteriores, provam que quasi desde o principio da nacionalidade se cuidou, ainda que rudimentarmente, da fiscalização das carnes.*

*Contudo, como ainda hoje, as medidas adoptadas eram de duvidoso resultado; uma representação dos cortadores do açougue principal do Terreiro do Paço, em 1723, pedia á Camara para não consentir a abertura de mais açougues, porque em regra «nestes açougues se costumava cortar carnes inficionadas e prejudiciais á saude».*

*O serviço regular de inspecção de carnes, por veterinarios e funcionarios competentes, começou em Portugal por Lisboa em 1854, e seguiu-se Evora e Angra do Heroismo.*

*Estas notas encontram-se no artigo do dr. A. Oliveira publicado no ultimo «Boletim Pecuario», e no qual se defende a justa doutrina — aliás inglesa de origem — de que toda a inspecção de mercados, matadouros, vacarias, etc., deve ser desempenhada exclusivamente por medicos veterinarios.*

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

**Barbosa & Costa L.da**
**Apresentam mobilias de Sala** de estilos diversos, **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

# A Cidade

**Restaurante Clementina**
**Tem V. Ex.ª a familia fora?**
Almoçar nesta casa é ter a certeza de ser bem servido. Almoços em series de 6 e 12, ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telef. 2 4669

### A X CONFERENCIA DA UNIÃO CONTRA A TUBERCULOSE

## O sr. dr. Lopo de Carvalho fala-nos da importante reunião

### que amanhã se inaugura em Lisboa, com a assistencia dalguns dos mais notaveis fisiologistas de todo o mundo

Inaugura-se amanhã, com uma sessão solene, na sala da Camara Corporativa, a reunião da X Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose. O facto deste Congresso se reunir este ano em Lisboa é altamente significativo sobre a actual importancia internacional do nosso país e o seu acolhimento não só no meio politico e social como tambem no meio cientifico

Procurámos obter do sr. prof. Lopo de Carvalho, presidente do «Comité» Geral do Congresso e presidente da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, algumas notas informativas sobre o Congresso que amanhã se inicia.

O sr. prof. Lopo de Carvalho, lente da Faculdade de Medicina de Lisboa e conhecido em todo o mundo pelos seus trabalhos sobre angiopneumografia, é relator duma das secções do Congresso e este facto tem uma importancia capital para mostrar o prestigio de que goza no meio cientifico internacional, se explicarmos que dos oitocentos membros da União Internacional contra a Tuberculose, são escolhidos para relatores de cada Congresso, apenas três membros. O relatorio do sr. prof. Lopo de Carvalho, sobre os «Aspectos radiológicos do hilo e sua interpretação», foi excelentemente recebido e os seus co-relatores, entre os quais Henry Sweany (America), o conhecido pediatra alemão Kleinschmidt, Hofbauer (Austria), Sergent e Delherme (França), etc., fazem sobre ele as mais lisonjeiras apreciações e tecem-lhe unanimes elogios.

Assoberbado com o trabalho dos ultimos preparativos para o Congresso, o sr. prof. Lopo de Carvalho respondeu gentilmente, mas com uma natural brevidade, ás nossas preguntas:

—Que razões levaram a União Internacional contra a Tuberculose a realizar o Congresso deste ano em Lisboa?

—Como sabe, esta reunião deveria ter-se realizado o ano passado, mas os acontecimentos de Espanha levantaram-lhe naturais dificuldades. A magnifica situação internacional de Portugal, as nossas influencias junto da Comissão Executiva e do Conselho da direcção da União Internacional contra a Tuberculose, fizeram com que a escolha do nosso país fosse votada por unanimidade. Assim foi resolvido em Varsovia, no Congresso de 1934, e eu fiquei contentissimo por apresentar o convite do nosso governo—resolvido em Conselho de ministros:—para a reunião em Lisboa. E' tal a importancia ligada á escolha do país organizador do Congresso pelas entidades estrangeiras, que o nosso ministro em Varsovia foi nessa ocasião felicitadissimo pelas embaixadas, legações e varias personalidades de alta cotação internacional na capital da Polonia.

«Desde o Congresso de Washington em 1926, que Portugal desejava chamar a si a organização desta reunião internacional, mas nunca foi possivel alcançar essa enorme honra. Graças ao Estado Novo e ao sr. dr. Oliveira Salazar, Portugal readquiriu no consenso universal um tão elevado prestigio que conseguiu fazer incidir sobre si a atenção do mundo—e tambem do mundo

DR. LOPO DE CARVALHO

cientifico!—e o convite do governo português foi aceite com aplauso geral e com entusiasmo.

—Quere dizer, o governo português auxiliou V. Ex.ª e a Assistencia Nacional aos Tuberculosos na organização deste grande acontecimento cientifico?

—Sim, o governo apoiou-nos inteiramente, quer concedendo-nos uma verba para despesas com o Congresso, quer pondo á disposição exclusiva dos congressistas um navio da marinha mercante portuguesa que traz do Havre e ali levará os congressistas estrangeirosr que quiserem aproveita esse meio de transporte—quer ainda dando-nos a honra dum brilhantismo maximo na sessão inaugural que amanhã se realiza.

«A Companhia Carris tambem nos deu o seu auxilio concedendo passes nos electricos a todos os congressistas durante os dias do Congresso, e a Sociedade Estoril, um importante desconto nos preços das passagens na sua linha electrica para os Estoris e Cascais.

—Lisboa terá, então, desde amanhã, como hospedes algumas das maiores notabilidades estrangeiras na medicina e em especial no estudo da tuberculose?

—Sem duvida. O prof. Jacobaeus, lente de Clinica Medica em Estocolmo, universalmente conhecido por trabalhos no tratamento cirurgico da tuberculose, o prof. Bezançon (França), o prof. Kleinschmidt e o dr. Redeker (alemães), e tantos outros, no total de 130 congressistas estrangeiros, representando 21 nações—entre elas o Japão—aos quais se juntam cêrca de 170 congressistas portugueses. Ontem recebemos a inscrição em massa de 24 congressistas da Espanha nacionalista, o que nos trouxe uma viva satisfação.

—E além dos trabalhos cientificos, os congressistas terão as suas festas?

—Pois claro; fazem sempre parte do programa de recepção destas reuniões internacionais. Para isso recebemos auxilios valiosissimos. A Camara Municipal de Lisboa oferece um baile nas suas salas, o «Comité» organizador do Congresso convida os congressistas para um chá e para uma corrida de touros á antiga portuguesa nos jardins do palacio de S. Domingos de Benfica, amavelmente cedidos pelos srs. condes da Torre, e dá um banquete aos congressistas no Casino do Estoril. O Secretariado da Propaganda organizará provavelmente uma pequena festa popular ao ar livre.

«Uma vez terminados os trabalhos, os congressistas partem para o norte numa visita á Batalha, a Coimbra e ao Porto, onde tambem estão projectadas visitas e recepções, e que lhes proporcionará um conhecimento geral da nossa paisagem, numa das mais lindas epocas do ano.

Não quisemos insistir mais em preguntas que tomavam o pouco tempo que o sr. prof. Lopo de Carvalho nos podia conceder. Pelo que ouvimos e pelo que vimos nas salas da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que percorremos e onde está instalada a secretaria do Congresso, restou-nos a certeza duma organização modelar e a alegria de vermos Portugal figurar brilhantemente e em mais um campo—o dos Congressos Medicos—no convivio internacional.

## As manobras navais

**Os contra-torpedeiros "Douro„, "Vouga„, "Tejo„ e "Lima„ estão para aprontar para seguir para a ilha da Madeira depois de amanhã, a-fim-de efectuarem exercicios em conjunto.**

**O contra-torpedeiro "Tamega„, os torpedeiros "Ave„ e "Sado„ e os submarinos "Espadarte„, "Delfim„ e "Golfinho„ estão a aprontar para os exercicios finais na costa do continente.**

## A Obra das Mães

Já se encontra instalado no liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, sua sede provisoria, a secretaria geral da Obra das Mães, pela Educação Nacional.

Está-se ali procedendo aos primeiros trabalhos de organização da secção feminina da «Mocidade Portuguesa», a cargo daquele organismo.

**ás 5 horas chá**
**PATISSERIE VERSAILLES**

## Um burro inteligente

### Foi roubado e vendido mas fugiu para casa do dono

Ainda ha burros inteligentes, dos autenticos, daqueles que têm quatro patas, orelhas de megafone e uma evangelica paciencia para aturar as maldades e tratantadas humanas. E' o caso dum simpatico jumento, que pertence ao sr. José Maria Fernandes, e que esteve, por um triz para ir depôr ao Torel, salvo o devido respeito pelos agentes. Reside o sr. Fernandes, no Casal Ventoso, onde tem uma cocheira, habitada pelo quadrupede. Escusado será dizer que, nas vizinhanças, não havia animal mais escorreito, de cana fina nas corridas, disciplinado a todas as ordens, e carregando como um gerico que se presa.

Ha dois dias, o sr. Fernandes foi, de manhã, como era seu costume, á cocheira. Estava deserta! Um burro não é propriamente uma agulha em palheiro. Dá logo nas vistas, mesmo quando não se manifesta, zurrando. Para onde teria ido o bicho? O sr. Fernandes não acreditou numa fuga, e fez bem, mas num roubo, e vai daí foi queixar-se ao Torel, com pungente aflição. Mas os fados mudam a cada instante.

Vinte e quatro horas depois, Fernandes voltava ao Torel, com outra cara. Os olhos saltavam-lhe de alegria. O burro havia aparecido.

— Não calcula a minha surpreza quando o animalzinho esta manhã me apareceu em casa. Parece que tem coração de gente! Não calcula a festa que me fez! Até zurrou!

O agente, como é natural, procurou saber por onde ele havia andado.

— Não lhe sei dizer! Apareceu ás oito horas, estava eu ainda na cama.

Continuava o sr. Fernandes a gabar, com a devida justiça, a inteligencia do jumento, quando apareceu, no Torel, o sr. Antonio Aires a queixar-se de que lhe haviam roubado, duma barraca do Bairro da Belgica, um lindo animal, de bela estampa, um burro, precisamente. O mais curioso é que o havia comprado ha dois dias por 85 escudos.

Deslindou-se, então, toda a meada. O burro pertencente ao sr. Fernandes era o mesmissimo do sr. Antonio Aires.

Fernando Cipriano, sem qualquer respeito pela propriedade alheia, havia-o furtado ao primeiro, e vendido ao segundo, pela cifra já citada. O animal, porém, é que não esteve pelos ajustes, e assim que se encontrou livre da arreata, no Bairro da Belgica, fugiu com quantas patas tinha para o seu antigo dono, não se enganando no caminho, a-pesar-de longo e complicado. Escusado será dizer que o sr. Aires se julga com direito ao bicho, em virtude de ter desembolsado oitenta e cinco escudos, e que o sr. Fernandes não o larga, porque legitimamente lhe pertence. Com toda esta historia, quem se portou muito bem foi o burro, que provou não o ser, muito embora continuem a transformar o substantivo que o identifica naquele elastico adjectivo com que, por vezes, se qualifica a especie humana.

## Uma alocução aos marxistas

### na Emissora Nacional

A sr.ª D. Maria Luiza Lasso de la Vega Ferrari pronuncia hoje, pelas 21 e 5, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra dedicada á Espanha, intitulada «Alocução aos marxistas espanhois», que, ao contrario do que foi anunciado nalguns jornais, ainda não foi lida em qualquer posto nacional.

## Transporte "Gil Eanes"

Os sargentos e marinheiros do transporte "Gil Eanes" saudam suas familias e pedem-lhes noticias radiotelegraficas por intermedio do Ministerio da Marinha.

**Dr. João Manuel Bastos**
**Retomou a clinica**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 31

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**
**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**
**AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

**HOJE, 4 de Setembro**
**A firma ALVARES, L.da inaugura o Lisbôa — Salão**
**Restaurante, café, bar e jogos licitos**
Todos os cosinhados são confeccionados ao gosto nortenho. Pratos especiais da casa: a boa tripa, bacalhau inglês e o inegualavel Caldo Verde
Visitando a nossa casa sera um freguês certo. ABERTO TODA A NOITE
RUA DA MOURARIA, n.º 98-1.º Telf. 2 6 91 LISBOA

**Colégio Vasco da Gama**
Tel. 4 4342 -Teleg. Colégio -Lisboa
**A 1.ª Organização de Ensino Particular do País**
**Secção Feminina**
**Edificio Oriental**
Travessa das Freitas, 2, a Arroios
**Secção Masculina**
**Edificio Ocidental**
Avenida Manuel da Maia, 2
**Preços actualizados e sensivelmente reduzidos**

## NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 2.—No palacete do sr. dr. Ernesto Marques Carrão, celebrou-se hoje, na maior intimidade, o casamento civil da sr.ª D. Maria Candida Castro Carrão, gentil filha do sr. dr. Ernesto Marques Carrão, digno medico municipal e delegado de Saude deste concelho e da sr.ª D. Laura Tavares de Araujo e Castro, com o sr. dr. José Gomes Bento, ilustre professor do Liceu de José Estevão, de Aveiro, servindo de padrinhos por parte da noiva seu tio sr. coronel José Tavares Araujo e Castro e sua esposa, sr.ª D. Maria Isabel Temudo de Castro, e por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Maria Joaquina Gomes e o sr. José Augusto Abrantes Fraga. Após a cerimonia civil, realizou-se na igreja matriz desta freguesia o casamento religioso, rezando missa o rev. José Faria de Oliveira, coadjutor, e celebrando o casamento o rev. Miguel Henriques, digno paroco, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um delicioso copo de agua, trocando-se amistosos brindes. Viam-se lindas e valiosas prendas na «corbeille» dos noivos, que partiram em viagem de nupcias para Espinho, Viana do Castelo, Figueira da Foz e Gouveia, terra da naturalidade do noivo.

—Na praia da Torreira deste concelho, encontra-se em gôso de férias Sua Ex.ª Rev.ª o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, venerando arcebispo de Ossirinco e Superior Geral da Sociedade Portuguesa das Missões Catolicas Ul' marinas. E' hospede do rev. Miguel Henriques Barbosa, digno paroco da Torreira.

—Encontra-se tambem nesta praia, com sua esposa, filha e genro sr. dr. João Ruela de Almeida Ramos, o sr. Alfredo Vieira Pinto.


**Giralda**

**Azeitona Recheada**

**E' um produto preferido pelo publico e de fabrico inteiramente nacional.**

**Giralda**

**Não receia confrontos com qualquer marca concorrente nacional ou estrangeira.**

**Giralda**

**E' a unica marca autorizada legalmente e a unica que é dirigida por tecnico especializado.**

**Tem instalações proprias obedecendo aos mais modernos preceitos de higiene aprovados pela Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.**

**A' venda nas boas casas**

**Fabricantes e distribuidores gerais**

LACERDA & ROSENBERG, Lda.

**Rua dos Correeiros, n.º 28, 1.º**

**Telefone 2 4492**


## Programas de hoje


**S. LUIZ** — A's 21 e 45 — Telef. 2 7172 — **MARIA PAPOILA** filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

**CONDES** — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — **MARIA PAPOILA** filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

**ODEON** — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — **Disco 413** com Gitta Alpar e Tomás Alcaide

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Sansão** com Harry Baur e Gaby Morlay

Os carlões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

**CAPITOLIO** — Tel. 27493 A's 21.15 — O morto que voltou á vida — A TUA CANÇÃO — No terraço e no salão

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O OIRO — TOPA-A-TUDO — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** — A's 21 e 15 — Sonho Eterno — Templo de Beleza

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — Aventura dum reporter


## TEMAS COLONIAIS

# O QUADRO ADMINISTRATIVO

A divisão administrativa de Angola, decretada em 1913, quanto a nós, foi a melhor obra do governador geral Norton de Matos. Data de então a ocupação efectiva da Colonia, que se estendeu do enclave de Cabinda ao Cunene, do Atlantico ao Congo Belga e Rodesia.

As campanhas militares cederam o lugar á ocupação civil; as est adas sulcam o solo angolano em todas as direcções; nucleos de população surgem nas sedes de circunscrições e muitos postos administrativos; a agricultura indigena tem um largo incremento, o progresso e engrandecimento de Angola nota-se, como se uma nova vida galvanizasse o corpo inanimado da Colonia.

E nós assistimos a essa transformação. Vimos, apreciamos a acção benefica de tão importante medida. Vimos que o indigena *fumante*, negociante ambulante, que em viagens longinquas e tormentosas ia comprar borracha, se transformou em agricultor. Tinha chegado o inicio da cultura de cereais em grande escala. Os valores de exportação tiveram um aumento notavel.

Era natural que as bases da divisão administrativa não fossem a perfeição maxima e que as deficiencias aparecessem. Que, na pratica, se notassem os inconvenientes de certas medidas e falta de outras; que o seu autor mudasse de opinião num ou outro ponto, mesmo fundamental.

Mas Norton de Matos deixou a Colonia ha mais duma duzia de anos. O Quadro Administrativo, com dirigentes novos, mudou a sua trajectoria, evoluindo para uma orientação diferente, certamente, da que o distinto colonial tinha em vista. Quem vive na Colonia é que tem verificado essa transformação.

Dum quadro de trabalho no campo, orientador da politica indigena, cobrador do imposto de cubata e construtor de estradas e pontes, o que já era um grande programa, fizeram dele um quadro burocratico. Tudo lhe exigem, tudo tem que fazer. Todos os outros serviços publicos lhe dão ordens e exigem obrigações, que cumpram certas determinações, que respondam a este ou áquele pedido de informações. Notas e mais notas. As maquinas de escrever não têm descanso, as administrações descarregam para os postos, e lá se vai ou pelo menos não têm a atenção devida, a politica indigena, uma cobrança mais metodica do imposto, a conservação de estradas, etc.

Acreditamos que não foi para fazer burocracia que a divisão administrativa se decretou. Mas aos poucos deslisou para esse declive, e é mais o tempo que os componentes do Quadro Administrativo gastam como mangas de alpaca, do que nos serviços que inicialmente lhe diziam respeito. Talvez seja por isso que hoje exigem a qualquer aspirante ou chefe de posto tantas habilitações literarias, uma caterva de exames.

O «Primeiro de Janeiro» publicou, e os jornais de Angola transcreveram, um artigo intitulado «Chefes de posto», da autoria do sr. general Norton de Matos. Versa ele sôbre o Quadro Administrativo. Demonstra, porém, a opinião do ilustre colonial, do que pensava e tencionava fazer, quais as modificações a introduzir na organica desses serviços. Parece que desconhece a directriz que o quadro tomou depois que deixou o governo de Angola, e de que uma duzia de anos ausente, longe dos acontecimentos, é tempo demasiado para modificar tudo.

Informações particulares, leitura de jornais, nem sempre nos podem elucidar com clareza daquilo que hoje é o que foi há uns poucos de anos. A idéa inicial, realmente eminente, de grande concepção, prevalece sempre, e daí o proclamarmos sempre a nossa opinião, embora antiga.

Longe de nós querermos refutar os escritos do eminente colonial. Um pigmeu não luta com um gigante. Mas tambem não aceitamos tudo como um dogma, quando discordamos da doutrina proclamada, embora como no caso presente o artigo seja subscrito por um consagrado.

São do citado artigo os seguintes periodos:

«Pensar que temos de nomear, ou deixar continuar a exercer funções administrativas 360 chefes administrativos, como me aconteceu em Angola, foi um pesadelo que não me deixou uma hora de tranquilidade durante os meus governos e que continuou a perturbar-me depois de ter deixado de exercer quaisquer funções publicas naquela provincia.»

«Como conseguir escolher e adaptar á sua função 360 homens, com a garantia de que a percentagem dos maus e dos incompetentes fosse muito pequena?».

Diz depois que para obviar a esse mal, aumentaria o numero de circunscrições civis, deminuindo o de postos ou antes fazendo-os desaparecer completamente.

Mas assim desapareceria o pesadelo e seria bom o recrutamento? Duvidamos. O mal continuaria e as dificuldades seriam as mesmas.

Se temos conhecimento de inqueritos a chefes de posto, tambem temos visto sindicar administradores e entre eles até doutores, oficiais do exercito e outros com cursos de liceus e escolas superiores.

E sôbre politica indigena, alguns têm procedido muito lamentavelmente. Ha joio em todas as classes.

Termina o artigo com o seguinte periodo:

«Ora o aumento sucessivo de receitas que Angola tem tido, de 1912 para cá, é devido na quasi totalidade aos bons administradores de circunscrição.»

Não nos atrevemos a chamar heresia a esta afirmação pela muita admiração e respeito que temos pelo general Norton de Matos. Nada mais erroneo.

Os administradores não saem das repartições. A burocracia é muita e a gasolina não abunda para visitar os postos. Limitam-se a dar ordens por escrito.

A politica indigena é exercida pelos chefes de posto; como são eles que constroem pontes e estradas e as conservam, só cobram o imposto de que os administradores tomam conhecimento escriturando as importancias, quando aqueles, todos os meses, vão á sede entregá-las.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

## Noticias da Mealhada

MEALHADA, 3—Seguiu hoje para a praia de Mira, em substituição do 1.º, o 2.º turno de crianças pobres, subsidiadas pela Junta Nacional do Vinho.

—A proposito da nossa noticia inserta em 17 do mês passado, pede-nos o sr. Rui Pinho de Oliveira que esclareçamos que o subsidio que a extinta F. V. C. S. P. dispensou a este concelho foi para acudir aos rurais sem trabalho, num momento para eles muito grave, e foi, em igualdade de circunstancias, concedido aos demais concelhos da área da Junta.

Acrescenta que tal assistencia se deve á Direcção da F. V. C. S. P. e que os melhoramentos a que nos referiamos se devem á Camara Municipal que inteligentemente deliberou, em colaboração, aplicar neles aquele subsidio.

De facto, e em abono da verdade, devemos esclarecer que não foi o sr. Rui Pinho de Oliveira que nos prestou os esclarecimentos da nossa local.

Devemos todavia frizar, sem desprestigio para ninguem, que apenas quizemos colocar em relevo a acção e orientação do sr. Rui Pinho de Oliveira, que a contento de todos os vinicultores e do povo desta terra, tem sabido defender os interesses da Federação e dos seus agremiados.


**«HUMANIDADE»**

E' amanhã posto á venda o n.º 30 — Número dedicado a Angola.

**28 páginas ilustradas**

**Capa a ocogravura**

**Número avulso-Esc.1$00**

**Artigos sôbre:** Actualidades—Literatura—Historia—Etnografia—Economia—Sociologia—Politica Colonial—Teatro—Medecina—Missões Religiosas, etc.

**REX BAR**

**RESTAURANTE**

O melhor bar da capital distingue-se pela sua frequencia

13—Rua Nova da Trindade,—15

Aberto até ás 2 da manhã Telf. 2 7391

**Quere a sorte grande?**

**Habilite-se na Tabacaria MADRID**

**Rua do Mundo, 115**

**NOITES DE ALEGRIA**

Só no **EDEN TEATRO,** onde a companhia **MARIA DAS NEVES,** na sua formidavel realização, apresenta o maior sucesso da actualidade

**A REVISTA**

**CHUVA DE MULHERES**

**Hoje e todas as noites** **A's 8,45 e 11 horas**


## Espectaculos

### Adelina Abranches no cinema

*Prosseguem, activamente, nos estudios do Lumiar, os trabalhos da filmagem da «Rosa do Adro», realização brilhante de Chianca de Garcia.*

*Hoje tomou parte, nos trabalhos, a grande actriz Adelina Abranches que, pela primeira vez, entra num filme sonoro. Escusado será dizer que a sua interpretação é magistral, devendo marcar um dos mais belos momentos da enternecedora «Rosa do Adro».*

### Atrás do reposteiro

Do gerente do Eden-Bar recebemos uma carta em que se diz que o «bar» e o «dancing» que funcionam dentro do edificio do Eden-Teatro são frequentados pela melhor sociedade de Lisboa, ex-ministros, representantes do Corpo Diplomatico, oficiais superiores do Exercito e da Armada e personalidades gradas nas artes, nas ciencias e nas letras.

Não se pode entender, portanto, com aquela casa a local que ontem abria esta secção.

—E' no dia 1 de outubro que o Trindade abre as suas portas com uma grande companhia de comedias da qual são primeiras figuras, entre outros notaveis elementos do nosso teatro, as actrizes Adelina e Aura Abranches. E' original desta ultima uma das obras a representar nessa temporada, na qual tambem se fará «reprise» da celebre comedia «O Feitiço».

—A companhia de Lina Demoel termina hoje os seus espectaculos no Casino Peninsular da Figueira da Foz, onde se estreou ontem, fazendo amanhã a sua apresentação no Casino do Luso, onde realiza dois espectaculos.

—Intitula-se «Pão Saloio», a revista de Bento Faria, Manuel Fervença e João Loureiro, com que o artista-empresario Constantino de Carvalho inaugura, em outubro, a temporada do Apolo.

—A revista «Viva a Pandega!», destinada ao Trindade, só mais tarde será apresentada, em Lisboa a-fim-de se reunirem todas as atracções já contratadas, entre elas a popular vedeta brasileira Vanize Meirelles.

—O «Primeiro de Janeiro», do Porto, confirma a ida áquela cidade ainda este mês duma companhia de opereta, com Mirita Casimiro á frente do elenco, para a representação, no Sá da Bandeira, das peças «A Senhora da Atalaia» e «O Brasileiro Pancracio».

—Regressaram a Lisboa: a actrizinha Maria do Pilar Alves da Cunha, vinda da Costa de Caparica, e o actor Tarquinio Vieira, vindo da sua casa em Ponte do Lima.

— O escritor teatral dr. Oliveira Guimarães, que deu por finda a sua colaboração com Anibal Nazaret, foi convidado a colaborar na opereta «São Martinho», do escritor Cesar de Frias e dum conhecido homem de teatro, cujo nome a seu tempo se revelará.

— Para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e para a epoca de inverno do Nacional, Lino Ferreira e Fernando Santos estão a trabalhar na celebre peça espanhola «Joana, a doida», que nada tem que ver com a comedia deste titulo representada ha tempos no Avenida.

— Carmen Miranda, na sua vinda a Lisboa, ao Trindade, far-se-á acompanhar da sua notavel orquestra privativa, constituida por elementos especializados no «folclore» brasileiro e pelo artista negro, colaborador do seu ultimo «samba».

— A parçaria chefiada por Alberto Barbosa, entre os trabalhos que tem entre mãos, prepara a conclusão, para breve, da opereta popular «Maria Papoila», com o mesmo argumento do filme que se está a exibir em Lisboa.

— «A historia começa amanhã» é o titulo duma nova comedia original da actriz Maria Matos.

—Veio apresentar os seus cumprimentos de despedida ao «Diario de Lisboa», a vedeta Lina Demoel, que partiu em «tournée» para a provincia.

— Está a veranear numa linda vila do Minho, a «vedeta» Corina Freire, que na proxima semana regressa a Lisboa.

—O critico teatral dr. Joaquim Madureira está a traduzir, para ser representada pela actriz Berta de Bivar, a comedia de Bernard Shaw, «Candide».

—A actriz Maria Matos vai amanhã do Luso para Entre-os-Rios, onde fará a sua habitual cura de aguas.


**VARIEDADES**

**A's 8,45 e 11 horas**

**A Senhora da Atalaia**

Protagonista:

**Mirita Casimiro**

IMPRESSÕES DE SANTANDER

# De San Sebastian á capital da Montanha

## desenrola-se um panorama de guerra

Na sua retirada, os marxistas lançaram fogo á casa de campo do marquês de Mercadal, proximo de Santander, que a objectiva dum reporter fotografico fixou em pleno incendio

(Do nosso enviado especial)

SANTANDER, 1.—Saimos de San Sebastian ainda de noite. Ao volante vai o fotografo Campua, guiando quasi tão bem como o nosso Salgado. A seu lado o famoso «barman» Chicote que se encarregou de organizar a merenda, encomendada em casa da Nicolasa, a melhor cozinheira de San Sebastian, e com os melhores «cock-tailles». Nos assentos de dentro vai connosco o grande cronista Luiz Armiñan que, acompanhando sempre as frentes em foco, está agora em San Sebastian, que é onde melhor se está.

Passamos por Zumaya, a praia onde Zuluoga tem a sua casa e onde veraneava Belmonte, que ali foi colhido dois anos seguidos por «inofensivas» bezerras. Depois Dena, outra praia bela. A guerra começa a aparecer no aspecto das pontes que os vermelhos destruiram e que os nacionalistas depressa reconstruiram. E aparece tragicamente em Eibar, completamente destruida, cidade morta, de pé apenas as paredes olhando-nos com os olhos desorbitados das janelas queimadas.

Deixamos a provincia de Guipuscoa e entramos na de Viscaia. Durango, depois Amorobieta, onde apenas foram respeitadas pelos vermelhos as casas dos seus chefes, dinamitadas todas as outras em destaque flagrante. Luis Armiñan assistiu á entrada dos nacionalistas em Amorabieta e afirma que a aviação não fez o menor estrago, nem teve intervenção porque até o nevoeiro o impedia.

Em «El Gallo» topamos com a famosa «cintura de ferro», solida, custosa e imponente. Aconteceu, porém, que os vermelhos a construiram com vista á entrada pela estrada, cintura de turismo.

Esperavam que os nacionalistas entrassem como os turistas por Galdacano, e estes foram surpreendê-los em Archanda, rindo-se da cintura, fragil, afinal, como cintura de dama moderna.

Depois chegamos a Onton, a aldeia onde o avanço foi detido três meses pela artelharia que os vermelhos colocaram no cemiterio local, num alto, dominando toda a estrada e arredores. Ficou tudo destruido em redor, mas os seus reduzidos habitantes não fugiram. Entre eles vimos ainda uma linda rapariga que está triste e nos diz que ia casar quando eles destruiram o ninho que havia preparado. Os falangistas trouxeram-lhe novos moveis, apreendidos em casa dum chefe marxista; mas, quando aquela rapariga já ria, os vermelhos destruiram-lhe com a artelharia a sua segunda casinha. Agora trabalha para juntar para novos moveis, e aguarda o noivo que foi para a guerra vingar-se dos vermelhos.

Bilbao aparece-nos, intacta, apenas com excepção das pontes, reconstruidas rapidamente e com grandeza ficando com as suas minas e fabricas em laboração, porque na pressa da fuga não lhes deu tempo aos chefes para a destruição. A bela cidade, que nos primeiros dias guardou certo temor, depressa viu que com os nacionalistas recuperava a tranquilidade para trabalhar, e agora trabalha com entusiasmo, e vive com alegria, enchendo as ruas magnificas, decorando as fachadas com os maiores e melhores cartazes patrioticos que vimos no sul e no norte. E está realizando as suas corridas de feira com enchentes. Domingo festejou as três nações amigas, e o nome de Salazar aparece por toda a parte, em grandes letras, ao lado de Hitler e Mussolini.

Em Isleras ficaram os nacionalistas no dia anterior á rendição. Depois de Isleras o avanço foi pacifico, e triunfal.

Encontramos camiões com enfermeiras gentis, algumas com a medalha a que dão direito varias transfusões de sangue, sangue novo que rejuvenesce e revigora.

Em Laredo encontramos uma concentração de prisioneiros, banhando-se na praia, bem alimentados. Está-se procedendo á sua identificação. Falamos com alguns. Todos dizem o mesmo: foram obrigados, enganaram-nos. Assim será, e se asim fôr o generalissimo já deu ordens humanitarias—trabalharão e ganharão para os seus.

Continuamos. A estrada, como todas as estradas da frente, são filas de autos e camiões despedaçados, carcassas ás quais se lhe arrancou, pouco a pouco, toda a carne, como esqueletos de galinhas, despidos de toda a carne.

Solares, o solar da agua famosa e á direita o presidio de Santoña, onde o glorioso general Sanjurjo, marquês del Riff, heroi e pacificador de Marrocos, vestiu o uniforme dos presidiarios.

Estamos em Santander, e o que mais nos surpreende a nós, e surpreendeu os santanderinos, e não é de mais repetir, é a obra de Auxilio Social, cujos camiões de socorro urgente fizeram entrada na cidade com as primeiras tropas, e que, a tão poucos dias da ocupação, já invadiu o cais com muitos vapores de farinha, bacalhau e os mais necessarios generos que a pobres e ricos—ricos sem dinheiro, porque o que têm é dos vermelhos—distribui, em bichas que surjem por toda a parte.

E quando os pobres, em sua surpreza, aparecem sem «carnet», não hesitam os benemeritos.

—Tens «carnet»?—ouvimos preguntar a um.

—«Carnet», não tenho, tenho fome.

—Então toma, depois tratarás do «carnet».

ROGERIO PEREZ

A GUERRA CIVIL

# Um submarino tentou torpedear um

## O governo de Salamanca declina qualquer res

**SALAMANCA, 4—A Repartição da**
**«A Imprensa estrangeira comenta o at**
**por um submarino não identificado,**
**apresentar como nacional. Esse «dest**
**com muitos espanhois merece a maio**
**parte, não pode ter sido atacado por**
**ções de respeito pelos navios estrange**
**meira vez que em vesperas da reunião**
**do Conselho da S. D. N. os vermelhos**
**vaveis perturbar o ambiente internaci**
**simpatia ou de compreensão da nossa**
**acto recente de tal indole, como se o**
**dificuldades internacionais pudessem**
**voravel—da guerra, nem tão pouco a**
**melhos que, com pouca sorte por certo**
**afundar um navio mercante estrange**
**dos nossos navios de guerra, de cuj**
**põem razões de ordem militar. O bom**
**xada inglesa, o ataque a um avião fr**
**agressões a um barco italiano e a um**
**liberadamente e as ordens cujas prova**
**vos do governo de Biscaia para atacare**
**torizam-nos a julgar o referido ataqu**
**inimigo derrotado que pretende procu**
**duzida ao estender-se a area do conf**
**rendição sem condições o descanso e**
**duziram á mais formidavel derrota».—**

## As operações militares

### nos dois campos

A situação militar através dos telegramas que as agencias distribuiram hoje resume-se no seguinte:

*De Valencia, anunciam que as tropas governamentais ocuparam ontem a cidade de Belchite (frente de Aragão) depois de duro combate em que fizeram 500 prisioneiros e 500 mortos ao inimigo. A cidade foi tomada casa por casa. Os vermelhos afirmam que avançaram tambem no sector de Pueblo de Alborton (frente de Aragão), denunciando, porém, forte pressão dos nacionalistas no sector de Mediana.*

De Leon informam que, coordenando os seus esforços com o das forças nacionalistas do sector de Santander em volta de Penas de Europa, as tropas nacionalistas do sector de Leon começaram a marcha para a frente. Recuperaram completamente a estrada de Portillo de la Reina, que os republicanos tinham conseguido cortar em varios pontos e chegaram ontem á noite a algumas centenas de metros da garganta de San Claudio. Como no sector de Santander, os republicanos opuseram fraquissima resistencia e as perdas dos nacionalistas reduzem-se a alguns feridos.

**Auxilios para os naiconalistas**

HAVANA, 4. — Catorze espanhois e três cubanos partiram no vapor «Orinoco» para Lisboa, a-fim-de se juntarem aos insurrectos espanhois.

O chefe do grupo, Gregorio Prendes declarou que levavam dinheiro e viveres com destino á Espanha nacionalista. — (Havas).

**Ministro dos Estrangeiros do governo nacionalista**

BIARRITZ, 4. — José Sangroniz, que exerce as funções de ministro dos Estrangeiros em Salamanca, chegou a Biarritz, instalando-se numa «villa». A-fim-de despistar os jornalistas, mudou imediatamente de residencia. — (Havas).

**A Bolivia reconhecerá Franco**

MONTEVIDEU, 4.—A Bolivia respondeu aceitando a proposta do Uruguay para o reconhecimento do governo de Franco. A resposta do Mexico foi desfavoravel.—(Havas).

## O problema do Mediterraneo e as suas repercussões

**Os russos querem a guerra**

**MOSCOVO, 4—Todos os jornais publicam uma serie de resoluções votadas nas fabricas e nas unidades militares e navais em que se reclamam do governo medidas energicas para castigar «as provocações dos piratas fascistas».**

**Os oficiais e marinheiros da esquadra do Mar Negro, reunidos em Sinferopol, declararam-se prontos a «aniquilar ao primeiro sinal do governo o inimigo da patria». Numerosos marinheiros resolveram renovar o seu tempo de serviço.**

**Os operarios de Leningrado declaram que «a nossa paciencia esgotou-se. O fascismo—essa peste da humanidade contemporanea—deve ser aniquilado e reduzido completamente a cinzas».**

**Os ferroviarios de Krasnoyarska afirmam: «Estamos prontos a abandonar o martelo e a pegar na espingarda». O governo não comunicou as medidas que tenciona tomar para pôr côbro ás agressões aos navios sovieticos. —(Havas)**

**Instruções especiais para os navios de guerra americanos**

WASHINGTON, 4. — Declara-se nos meios navais que os navios de guerra americanos estacionados em aguas europeias reforçaram a vigilancia devido ás agressões submarinas nas aguas espanholas. E' evidente que os navios americanos ripostariam imediatamente se fôssem alvo de qualquer ataque.—(D. N. B.).

**Pormenores do torpedeamento do vapor russo «Blageov»**

ATENAS, 4.—A tripulação do «Blageov», navio de carga sovietico torpedeado, chegou a Atenas depois da meia noite. Conduzida pelo encarregado de negocios da U. R. S. S. dirigiu-se directamente para a legação, onde permanecerá até ao seu repatriamento.

A tripulação é composta por 35 homens e 3 mulheres. Vinham descalços e apenas com umas roupas que lhes deram os camponeses de Kimy. A rapidez do torpedeamento não lhes deu tempo a retirarem qualquer coisa de bordo.

O encarregado de negocios e a tripulação recusaram-se a fazer declarações, sob o pretexto de estarem fatigados.—(Havas).

**A Conferencia Mediterranica vai ser um facto**

LONDRES, 4.—«O governo inglês liga grande importancia á conferencia das potencias do Mediterraneo e deseja que ela se inaugure logo que seja possivel», escreve o «Times». Todos os orgãos ingleses da manhã são da mesma opinião.

O «Daily Mail» esforça-se por isentar a Italia de toda a suspeita e atribui a tentativa de torpedeamento d «Havock» a um submarino governamental.

O «News Chronicle» aprova a conferencia mas com a condição de que a ordem do dia seja uma «realidade». «Se se tenciona simplesmente—observa — apelar para os bons sentimentos

MARIA PAP
SÃO LUIZ e CONDES Ás 21,30 SUCESSO ABSOLUTO!

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Decnilde Gouveia, Judite Pinto, Jacinto Pereira e Augusto Pereira.
Amanhã—«Matinée», ás 15 e 30 horas—Berta Cardoso e José Pereira.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE
Maria Virginia
Maria Albertina da Silva
Domingos Silva
Manuel Calixto
Amanhã: Grandiosa «matinée»

EM ESPANHA

# ...a navio da esquadra nacionalista

## ...sponsabilidade no torpedeamento do "Havock"

**...Imprensa forneceu a seguinte nota: ...que ao «destroyer» inglês «Havock» ...que os jornais adversos pretendem ...royer», cuja cavalheiresca conduta ... consideração e simpatia da nossa ... navios nacionalistas, cujas instru... ...iros são bem precisas. Não é a pri... ...do «Comité» de não-intervenção ou ...pretendem com os actos mais repro... ...nal a-fim-de evitar as correntes de ... nobre causa. Não foi este o unico ...momento fosse azado para produzir ...mudar o curso—para nós bem fa... ...unica actuação submarina dos ver... ..., e nas mesmas paragens, tentaram ...iro de não duvidosa filiação e um ...acto se guardou a reserva que im... ...bardeamento por aviões da embai... ...ncês de passageiros, as conhecidas ...ouraçado alemão em pleno dia e de... ...s possuimos encontradas nos arqui... ...m navios de guerra estrangeiros au... ...e como mais um estratagema dum ...rar a salvação na perturbação pro... ...ito em vez de proporcionar com a ... bem estar a homens a quem con... -(Havas).**

de cada um e pedir ás potencias que façam promessas que não tencionam cumprir, então — diz — é tempo perdido. Os piratas não têm bons sentimentos».

O «Daily Herald» supõe que a Italia não aceitará o convite. — (Havas).

**«O espirito de indecisão conduz a uma nova guerra»—diz um jornal alemão**

*BERLIM, 4.—O «Voeskischer Beobachter» diz que « Alemanha saudará em Mussolini o homem que fez da Italia a maior potencia mediterranica e que lhe deu o apoio do imperio colonial. Aqueles que no estrangeiro espreitam o momento em que uma das partes do eixo Roma-Berlim logrará a outra. reconhecem totalmente o sentido profundo da politica dos dois países. O fascismo e o nacional-socialismo visam a renovar a Europa, presa duma crise da civilização, que se chame bolchevismo ou balcanização. A Europa só pode curar-se por uma disciplina nova. Os metodos formalistas e extremistas de Genebra são impotentes para resolver os problemas europeus. A visita do Duce simbolisará tambem os pontos de vista do fascismo e do nacional-socialismo. A entrevista de Veneza não foi esteril. Desde então os meios das forças da Italia e da Alemanha aumentaram, mas o fim continua o mesmo: uma nova Europa».*

*O «Berliner Tageblatt», orgulha-se dos «resultados pacificos da colaboração germano-italiana». Afirma que agiu como factor de equilibrio nos momentos mais perigosos da guerra de Espanha, «deteve a ofensiva bolchevista e matou na casca as tentativas para se recair na perigosa politica da hegemonia ocidental». Afirma mesmo que a colaboração germano-italiana dissipou o «perigo austriaco, suprimiu a tensão italo-jugoeslavo e faz entrever perspectivas mais agradaveis nas relações entre a Hungria e os seus vizinhos».*

*O «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que a «historia datará da criação do eixo—Roma-Berlim e do advento dum novo sentimento de solidariedade europeia».*

**O «Lokal Anzeiger» escreve: «No momento da visita de Mussolini o mundo treme com um novo acesso de febre. Talvez mais perigosamente ainda do que a má vontade, o espirito de indecisão conduz a uma nova guerra. E' então que se compreende que só Hitler e Mussolini são os garantes da paz».—(Havas).**

**Alcalá Zamora escreveu um artigo na «Ere Nouvelle»**

PARIS, 4.—A proposito da tensão no Mediterraneo, o «Excelsior» escreve: «Se uma larga e franca explicação anglo-franco-italiana levasse a um acôrdo que terminasse com a tensão no Mediterraneo não deixaria de favorecer o enterro decente da questão da Etiopia pela S. D. N. Este acôrdo só seria concebivel na hipotese optimista de Roma aceitar a completa e definitiva evacuação das Baleares e dos pontos das costas espanhola e marroquina, transformados em bases aereas e de submarinos, ameaçadoras para a segurança presnte e futura dos imperios francês e britanico. Nisto não há duvida de que Paris e Londres estão perfeitamente de acôrdo».

O «Petit Joprnal» diz: «Já é tempo, na verdade, de se tratar de assegurar a liberdade no mar, pois desde 27 de julho já houve, pelo menos, 20 agressões contra navios no Mediterraneo».

O «Matin» escreve: «A conferencia mediterranica pode e deve contribuir para dissipar o mal estar europeu».

O «Populaire» diz: «E' de desejar que a França e a Inglaterra se apresentem na conferencia mediterranica com propostas comuns. E' condição essencial para o seu exito. A Italia fará tudo para que a conferencia fracasse, mas se a França e a Grã-Bretanha estiverem de acôrdo, todas as outras potencias se lhes juntarão».

Na «Oeuvre», madame Tabouis escreve: «O governo de Valencia foi prevenido de que não seria convidado para a conferencia mediterranica, por o governo inglês julgar que convidar Valencia seria antecipadamente condenar-se a registar a recusa da Italia. A Italia porém pediria além disso como condição para a sua participação o reconhecimento do direito de beligerancia a Franco. O «Foreign Office», insurgiu-se imediatamente contra tal condição. Em todos os casos diz-se em Genebra que a conferencia se realizará a 15 ou 16 de setembro».

Na «Ere Nouvelle», Alcalá Zamora advoga que a Espanha continue representada no conselho da S. D. N. «A Espanha—diz—nem vermelha nem negra, a Espanha simplesmente, tem o seu papel a desempenhar na grande instituição genebrina e isto precisamente em proveito sobretudo desta e em razão das circunstancias singulares historicas e culturais da propria Espanha. Desejaria ver assegurar-se o exercicio do direito da Espanha por mãos que não sejam as de fanaticos, mas não olho para essas mãos desde que sejam espanholas. Trata-se da Espanha da conveniencia da S. D. N. e dum problema de justiça e de prudencia internacionais. Nada mais ha a considerar. A Espanha vermelha ou branca não são senão atitudes violentas e passageiras que ocultam os traços permanentes da minha patria. Quando ela voltar ao dominio de si mesma, mostrar-se-á pioneira e campeã desta civilização ocidental que ela espalhou e consolidou».—(Havas).


**OILA**

**Amanhã Matinées ás 15,30**

**Retiro da Severa (Cine-Rex)**
Rua da Palma
**Jesuina de Melo, Carmen Santos, Joaquim Seabra e Julio Duarte.**
Amanhã—«Matinée», ás 15 e 30 horas—**Armanda Vidal e José Porfirio.**

**Dr. Azevedo Gomes**

**Felix Correia e sua mulher vêm agradecer ao ilustre cirurgião sr. dr. Azevedo Gomes a maneira como operou de urgencia e tratou, salvando-lhe a vida, na sua Clinica da rua Almirante Pessanha (ao largo do Carmo, seu filho João Antonio.**

**Agradecem tambem aos distintos medicos srs. drs. Otero Ferreira, José Bento (Bomfim) e dr.ª Helena Calado, que o auxiliaram na melindrosa operação, bem como ás enfermeiras e a todo o pessoal daquela excelente Clinica.**

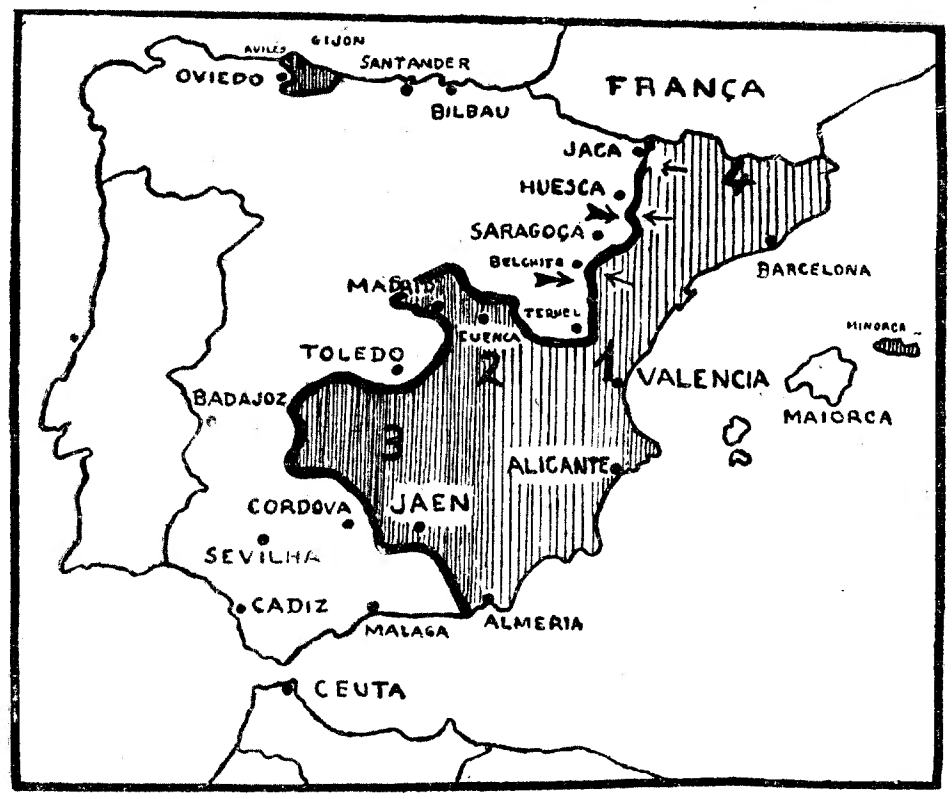
**TAPETES PORTUGUESES**

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 2 0711.


CRONICA MILITAR

# Que operações vão seguir-se

## depois de liquidado o caso das Asturias?




**A parte tracejada representa o territorio que está ainda em poder do governo de Valencia. As setas indicam, do lado governamental, os pontos onde se fez sentir a ultima ofensiva, e do lado nacionalista, aqueles onde se operou com exito a contra-ofensiva**

*Na frente oriental das Asturias as vanguardas nacionalistas que contornam por norte os Picos da Europa acham-se nas vizinhanças da cidade de Llanes, sobre a costa do Cantabrico. Deverá ser tomada hoje ou amanhã.*

*As colunas centrais desta frente, depois de ocuparem a vila de Potes, ainda em territorio santanderino, avançaram para oeste até aos primeiros contrafortes daquele maciço montanhoso e tomaram Pembes, libertando assim os ultimos restos da provincia de Santander, que se acha* inteiramente *ocupada.*

*As brigadas da esquerda da ofensiva, nos sectores de Riaño e Llanaves começaram o flanqueamento dos Picos da Europa pelo lado sul e obtiveram dois exitos estrategicamente importantes, que vão facilitar a rapidez crescente das operações: a tomada dos desfiladeiros de San Glorio e de La Reina que abrem as portas a esta segunda fase do movimento envolvente.*

*A situação geral justifica cada vez mais o vaticinio que fizemos ha cêrca de dez dias: Os milicianos das Asturias, traidos e abandonados por Valencia e Barcelona, estão encerrados neste dilema: Suicidio ou rendição. Tudo indica que preferirão a ultima. O mapa que acompanha esta cronica mostra o territorio infimo que lhes ficou. Os cem quilometros de costa que ainda possuem estão bloqueados mais eficazmente que nunca pelos nacionalistas.*

*Estes concentraram ali todas as unidades navais que asseguravam o bloqueio duma zona maritima que ha três semanas era duas vezes e meia maior.*

* * *

*O mapa citado mostra tambem a região de Jaca a Teruel (frente de Aragão), onde o general Ponte, grande figura desta guerra, acaba de dar o golpe de misericordia na* ex-ofensiva *catalã. Actualmente, a iniciativa das operações pertence aos nacionalistas, mas é de supôr que o seu avanço para leste não prossiga por enquanto. As tropas vão fortificar as posições conquistadas ao inimigo e aguardarão durante alguns dias a liquidação das Asturias.*

* * *

*Onde colocará o generalissimo Franco a massa de manobra que vai ficar disponivel do Cantabrico?*

*Ha quatro hipoteses a estudar:*

*1) Ofensiva a partir do sector de Teruel em direcção ao Mediterraneo, visando separar a Catalunha de Valencia e, possivelmente, tentando atingir a capital marxista actual.*

*2) Encerramento da bolsa de Madrid, por ataques em direcção norte-sul sobre Guadalajara e Cuenca, e na direcção sul-norte, partidos do Jarama sobre os mesmos objectivos.*

*E' possivel que esta operação seja acompanhada por um ataque frontal a Madrid destinado a fixar forças dos vermelhos. Este ataque, mesmo que seja* finta, *poderá transformar-se facilmente em esforço principal e dar como resultado a queda da cidade.*

*3) A liquidação do saliente vermelho de Don Benito, entre Toledo e Cordova ou entre Toledo e Almeria.*

*4) Ofensiva partindo de Jaca e Huesca em direcção ao Mediterraneo, ao longo da vertente sul dos Pirineus e, por consequencia, da fronteira francesa. Assim ficariam os vermelhos separados da sua unica fonte de reabastecimento terrestre.*

*Não é possivel dizer qual das quatro soluções será adoptada. Entre todas, a de Madrid seria a de maior repercussão nacional e internacional.*

*Se o fecho da bolsa pudesse realizar-se antes da retirada do grosso do exercito de Miajas, a operação tornar-se-ia tambem a mais importante sob o ponto de vista militar, porque aprisionaria as melhores tropas vermelhas.*

*Vale mais destruir exercitos que ocupar cidades. O objectivo imediato dos nacionalistas é, acima de tudo, reduzir o potencial militar do inimigo. A ocupação de cidades virá como* consequencia. *Em todas as guerras essa ocupação constitui um* fim *e não um* meio.

JORGE BOTELHO MONIZ

## UMA CENA DE CIUMES

PORTO, 4. — *(Pelo telefone).* — O marceneiro Germano Pinto, de 34 anos, morador na rua da Lapa, por uma questão de ciumes, anavalhou sua amnate Maria Ferreira, de 26 anos, solteira, ferindo-a com um profundo golpe no pescoço e tentando em seguida fazer o mesmo a si proprio. Os dois feridos, amantes desavindos, recolheram ao hospital.


**Dr.ª Sara Benoliel**

**Felix Correia e sua mulher agradecem á distinta médica sr.ª dr.ª Sára Benoliel o carinho e a dedicação com que tratou o seu filho João Antonio, diagnosticando rápidamente a sua doença e indicando a necessidade da operação de urgencia que o salvou.**

**Rebuçados Peitoraes de S. Paulo**

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

**HALCÁ** Tapetes-Passadeiras-Carpetes de Luxo e Duração

## Noticias do Algarve

### Justa homenagem

OLHÃO, 3. — Por iniciativa do sr. Antonio Valentim Moreira Parra, actual presidente da Casa do Povo de Castro Marim, vai prestar-se, muito brevemente, uma justa e louvavel homenagem ao ex-administrador daquela localidade e primeiro presidente da referida Casa do Povo, sr. Eugenio Paulo da Assunção Correia, sendo a sua fotografia descerrada na sala nobre. Assim vai a população de Castro Marim ter a oportunidade de demonstrar a sua gratidão para com o homenageado, que soube dar a Castro Marim um valioso impulso, criando o posto telefonico publico — grande aspiração da gente daquela localidade — e o da G. N. R., iniciando os trabalhos de construção da Praça 28 de Maio, de reparação da estrada da Altura, terminando de vez com as celebres questões das «Terras da Ordem». A sua acção como presidente do municipio e administrador do concelho, durante os trinta meses de exercicio, foi preciosa, pelo que o povo em boa hora lhe vai prestar esta justa homenagem.

### Incendio

OLHÃO, 2. — Pelas 7 horas, manifestou-se incendio no estabelecimento de chapelaria e sapataria do sr. Manuel M. da Quinta, na rua do Comercio, desta vila. No local compareceram alguns bombeiros, que rapidamente extinguiram o fogo. Os prejuizos, que estão cobertos pelo seguro, são calculados em 4.000$00.

### Dr. Pignatelli Sena Belo

FARO, 2. — Regressou a esta cidade, tendo reassumido as suas funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Faro, o sr. dr. Pignatelli Sena Belo, que partira em gôso de férias para o Gerez.

## Grupo Excursionista "Os Venenos"

Começa amanhã e prolonga-se até ao dia 12 a setima excursão anual do Grupo Excursionista «Os Venenos», com séde na rua dos Remedios, 111. Os excursionistaa visitarão, entre outras terras, Setubal, Viseu, Carregado, Vila Real, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Gerez, Braga, Guimarães, Porto, Espinho, Ovar, Aveiro, Figueira da Foz, Batalha, Alcobaça, Mafra, Sintra, Cascais e Estoril.

**Quere a sorte grande?**
**Habilite se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

**7113 ..... 400.000$**

**7112** Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
**7114** Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

**189 ..... 30.000$**

**7770 ..... 10.000$**

**7120 ..... 7.000$**

### Premiados com 2.000$00

851 1302 1984 3113 5124 7360 8257 8669 8701

### Premiados com 1.000$00

745 1046 1757 1782 1985 2344 2500 4560 4747 4821 5401 5633 5923 6559 6618 6712 7226 7625 7665 8477

### Premiados com 300$00

#### DEZENA

34 89

#### CENTENA

112 120 154 160 191 231 264 266 269 300 305 322 340 369 374 380 402 404 408 414 420 450 462 509 531 532 563 585 590 668 677 751 770 776 818 821 822 824 836 848 885 892 902 926 942 977

#### MIL

1002 1017 1052 1064 1086 1121 1140 1154 1198 1212 1223 1233 1255 1256 1263 1300 1301 1315 1317 1319 1357 1388 1395 1428 1446 1472 1493 1500 1530 1549 1581 1598 1601 1668 1671 1675 1707 1713 1723 1748 1759 1772 1791 1794 1810 1817 1819 1868 1885 1888 1919 1977

#### DOIS MIL

2010 2021 2022 2097 2117 2132 2139 2186 2191 2200 2202 2203 2210 2211 2214 2237 2289 2300 2305 2348 2369 2376 2387 2395 2425 2429 2435 2453 2484 2497 2504 2516 2530 2563 2619 2620 2626 2640 2667 2699 2717 2747 2757 2770 2790 2795 2800 2805 2811 2812 2826 2838 2854 2865 2966 2969 2974

#### TRÊS MIL

3004 3017 3054 3064 3157 3207 3256 3261 3275 3281 3313 3321 3345 3348 3371 3394 3426 3434 3437 3457 3461 3472 3508 3570 3573 3579 3586 3620 3664 3698 3723 3738 3739 3750 3788 3844 3863 3925

#### QUATRO MIL

4041 4062 4077 4110 4120 4131 4136 4156 4183 4231 4301 4306 4309 4331 4337 4378 4463 4478 4487 4536 4558 4563 4660 4668 4685 4697 4715 4726 4766 4769 4775 4783 4794 4811 4831 4837 4842 4845 4847 4889 4891 4899 4920 4953 4970 4990 4991 4993

#### CINCO MIL

5030 5037 5038 5040 5042 5055 5091 5094 5106 5107 5235 5240 5247 5275 5282 5289 5295 5315 5326 5336 5367 5371 5385 5391 5402 5422 5425 5448 5460 5474 5509 5540 5544 5558 5561 5583 5598 5653 5656 5660 5693 5714 5776 5788 5848 5867 5922 5982

#### SEIS MIL

6017 6026 6061 6073 6084 6113 6135 6143 6146 6211 6212 6227 6242 6264 6272 6293 6340 6346 6369 6403 6409 6470 6477 6478 6506 6521 6528 6536 6539 6554 6562 6564 6624 6667 6669 6716 6749 6758 6773 6828 6831 6832 6869 6870 6875 6883 6897 6902 6924 6974

#### SETE MIL

7002 7006 7038 7051 7095 7133 7151 7164 7178 7185 7213 7242 7281 7332 7376 7392 7445 7481 7491 7499 7507 7567 7575 7589 7593 7614 7667 7684 7695 7705 7707 7717 7744 7747 7755 7767 7775 7810 7821 7844 7902 7912 7926 7929 7982

#### OITO MIL

8001 8014 8037 8046 8058 8063 8066 8068 8074 8085 8100 8115 8135 8157 8223 8231 8250 8265 8301 8317 8409 8485 8498 8499 8501 8506 8516 8517 8530 8539 8566 8615 8656 8666 8672 8681 8688 8689 8708 8713 8739 8747 8759 8762 8806 8818 8838 8843 8876 8878 8879 8918 8928 8930

Os numeros, cuja terminação seja em **3** e **0**, têm o prémio de **200$00**.

Os numeros **7101** a **7200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros **101** a **200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 2.º premio.

## Entrou no Tejo um vapor inglês

### que abalroou com um navio desconhecido

O vapor inglês de carga «City of Aran», de 7.000 toneladas, a 340 milhas a oeste de Lisboa, devido ao denso nevoeiro, abalroou ontem de manhã contra outro navio desconhecido da tripulação do mesmo, e cujo destino tambem se ignora.

O «City of Oran» traz um grande rombo á prôa, metendo agua no porão n.º 1.

O pessoal de bordo tem estado permanentemente a proceder ao esgotamento da agua, com as bombas de bordo.

O vapor inglês—que é da praça de Liverpool—veio a marcha moderada até ao Tejo, tendo marchado ao seu encontro diversos rebocadores. Está em frente do Cais do Sodré, donde será levado para o Mar da Palha, até entrar na doca seca, para sofrer as repaarções que a comissão de vistorias amanhã indicar.

Vinha de Manila e Singapura para diversos portos ingleses, com um carregamento de mandioca, arroz e outros produtos do Oriente. E' representante dos armadores a casa Mascarenhas & C.ª.

## TAUROMAQUIA

### A corrida de amanhã em Algés

A bilheteira da Tabacaria Lapas, no Largo de D. João da Camara, junto ao Café Martinho, abriu para a venda ao publico dos bilhetes para a grande festa de amanhã, em Algés, em que se despede definitivamente da actividade artistica o antigo desportista e bandarilheiro Alberto Mendes Leal, o popular e gracioso «D. José» da banda-cómico-taurina que tem o seu nome e actua com as «troupes» «D. José, Trolaró e su Botones» e «O homem macaco e seu anão».

Apresenta-se pela primeira vez em Lisboa o cavaleiro sr. Antonio Jorge Aranha Marques, distinto «sportsman» do Montijo e interferem como espedas, bandarilheiros e forcados diversos atletas do enfica e do Sporting.

Tomam ainda parte no sensacional espectaculo de amanhã, em Algés, as cantadeiras Carolina Redondo e Maria Carmen, e o cantador Joaquim Seabra «O rouxinol do norte».

Como temos dito, os preços são populares, como sol a 4$00 e 2$50, havendo carreiras consecutivas de electricos e comboios.

### A corrida de amanhã em Alcochete

Ninguem deve ter duvidas no bom resultado da corrida de amanhã em Alcochete.

Simão da Veiga Junior despede-se do publico do Sul nesse dia e promete dar a «grande tarde»; Juan Lopez Lago quere consolidar o seu «cartel» em Portugal, depois da façanha de Setubal; Julio Procopio, que acompanha Simãosinho ao Mexico, quererá igualmente despedir-se com brio dos seus admiradores do Sul

Para os toiros do sr. Antonio Correia de Castro, de Cabrela, que estão lindos e com peso, saem tambem Joaquim de Oliveira, Gorjão, Moça e os praticantes Rosa e Florindo do Carmo, estreando-se um grupo destemido de forcados da terra.

E com facilidade de transportes e preços economicos para as entradas na corrida, vai a «aficion» portuguesa ter em Alcochete a «grande tarde de toiros». O Sul e Sueste garante carreiras ás 6 e 30, 9 e 30 e 14 horas, para a ida, e ás 20 e 30 e meia noite para o regresso. Os toiros entram «a pé» ás 8 e 30.


# Pneus de "Borracha Blindada"?

**6 vezes reforçados**

**1 — Algodão prensado**
**2 — Capas de borracha**
**3 — Cautchu inseparavel**
**4 — Duração na superficie de rolamento**
**5 — Anti-derrapantes**
**6 — Submetidos a provas violentas**

KELLY-Springfield

**"Pneus que nunca se cansam"**

Distribuidores: A. CARVALHO & C.ª, LDA. — Lisboa
**R. Bacalhoeiros, 72, 1.º**

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

# ESTRANGEIRO

A Prestações
Relogios, ouro, prata e joias
5$00 semanais, com bonus
pela lotaria
CASA JOÃO LOPES. LDA.
Escadinhas do Duque, 43

## MINISTRO DA GUERRA EM TEMPO DE PAZ

*O sr. Leslie Hore-Belisha, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, em vez duma arma, — como era legitimo supôr — trás ao ombro uma forquilha. Esta fotografia mostra-o na sua propriedade de Sussex Downs, onde está a passar as férias, dedicando-se nas suas horas de ocio á jardinagem*

AMADORES FOTOGRAFICOS

Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:
6×11 ..... 7$00
6×9 ..... 5$50
4×6 1/2 ..... 5$30
Provas:
6×11 ..... $50
6×9 ..... $40
4×6 ..... $30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.

FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).

MASQUE VINTAN 20
anos menos

30° À SOMBRA!!!

O calor deprime-vos?
Sentis a pele flácida?
A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.
O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.
CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.
É UM PRODUTO DA PARFA S. A. — ZURICH

## A America vai começar

### a exportação de gás helium

WASHINGTON, 4—A comissão nacional para o «contrôle» das munições vai aprovar a lei sobre a exportação de gás helium. A lei estipula que se podem vender vinte e um mil metros cubicos por ano a particulares, com a condição deste gás ser destinado a usos cientificos, medicos ou comerciais. O gás não pode ser vendido a nações estrangeiras para os dirigiveis, com excepção daquelas que mantêm um trafego aeronautico com os Estados Unidos. A quantidade maxima de gás helium exportavel é fixada em quinhentos mil pés cubicos. No entanto a comissão para o «contrôle» das munições pode reduzir este contingente.—(D. N. B.)

## A fé nazi e a Inglaterra

LONDRES, 4. — Depois do "Times„ e dos jornais da esquerda, o "Daily Telegraph„, em artigo editorial, opina acêrca da proposta submetida á Conferencia de Stuttgart para a instituição de "adidos culturais„ junto das embaixadas alemãs. "No caso de vir a resuscitar-se este plano, pode desde já dizer-se que seria mal acolhido, que è indesejavel. O estatuto diplomatico e concedido aos representantes oficiais do govêrno alemão e não aos agentes dum partido alemão. Toda a sugestão tendente a conferir uma situação privilegiada aos propagandistas da fé nazi não é de aceitar. — (Havas).

## O novo dirigivel alemão

BERLIM, 4 — Os tecnicos que trabalham no dirigivel "L. Z. - 130" têm quasi concluida a transformação do primitivo traço do aparelho, para o tornar apto a receber helio, em vez de hidrogenio. Desistiu-se de compensar com o aumento de volume a diferença de peso entre os dois gases, por os "hangares„ actuais não poderem abrigar aeronaves maiores. Assim, o dirigivel terá as dimensões do "Hindemburgo", mas o maior peso de helio será compensado. Nas partes menos importantes da ossatura estão a ser empregados metais leves. — (Americana).

## Uma ilha em perigo

NOVA YORK, 4 — Comunicam de Manila que a ilha de Alabat, do arquipelago filipino, e que tem 2.000 habitantes, ameaça ser engulida pelo mar, devido a consecutivos sismos que provocam o desmoronamento de grandes extensões da zona costeira. Muitas casas desapereceram. O chefe do Estado Maior das Filipinas encontra-se na referida ilha, para onde partiu de avião.—(Americana).

## A SITUAÇÃO NO EGIPTO

### e as perturbações politicas

CAIRO, 4—Houve uma grande manifestação, na qual tomou parte a população civil dos arredores, em honra de Nahas Pacha. O presidente do Conselho denunciou, num discurso muito aplaudido, os manejos da oposição que procura perturbar a obra de renascimento nacional.

Nahas Pacha declarou que não se procederia a novas eleições antes de expirado o praso legislativo.

O ministro das Finanças denunciou em seguida a tactica contraditoria dos politicos da oposição.

Nahas Pacha partiu para uma grande viagem atravez da provincia. Calcula-se nos meios politicos que depois da viagem do presidente do Conselho serão tomadas medidas energicas contra os perturbadores politicos.—(D. N. B.)

## A defesa anti-aerea

### na Alemanha

BERLIM, 4 — Na segunda quinzena deste mês, realizar-se-ão na Alemanha central e setentrional, por ordem de Goering, grandes exercicios civis de defesa anti-aerea.—(Americana).

## 26 anões em excursão

BUDAPESTE, 4 — Deixaram a Hungria, com destino a varios paises, 26 anões, que vão fazer propaganda do Congresso Mundial de Anões, a realizar no proximo ano, em Budapeste. Todos eles fazem parte de uma companhia de liliputianos. — (Americana).

## Um incendio destruiu

### um predio e seis palheiros

### e matou seis vacas e sete cabras

MONTALEGRE, 4 — Na madrugada de hoje, em Póvoa de Padornelos, concelho de Montalegre, um violento incendio destruiu totalmente cinco palheiros e um predio de habitação. Ardeu grande quantidade de palha e de feno e morreram queimadas seis vacas e sete cabras.

O incendio, que foi casual, provocou prejuizos de dezenas de contos, ficando algumas familias reduzidas á miseria.

## Morto por um combolo

QUELUZ 4 *(Pelo telefone)* — Ao quilometro 11220 (linha de Oeste) foi hoje encontrado o cadaver de José Ramos, residente em Carenque. O corpo do infeliz, que deve ter sido colhido pelo comboio das 11 e 22, foi entregue á familia.

## O programa socialista

### do presidente do Mexico

NOVA YORK, 4—O «New York Times» diz que os dois biliões de capitais estrangeiros empregados no Mexico estão em perigo devido ao programa de Cardenas, o qual declarou que a revolução está ainda a 30 por cento do seu plano. Os interesses estrangeiros são minados pela expropriação extensa das terras agricolas, pela extensão gradual do socialismo de estado e pelo programa da legislação operaria. Concluï dizendo que Cardenas se sente feliz pelo facto dos principais produtos terem um preço elevado por contar com a amizade dos Estados Unidos. No entanto a primeira vantagem não pode durar eternamente e quanto á boa vontade dos Estados Unidos, embora ela não seja condicional relativamente á protecção dos interesses americanos, Washington apreciará tratamentos mais prudentes desses interesses.—(H.)

## Foi preso na Russia

### um subdito inglês

LONDRES, 4—O «Daily Telegraph» informa de Moscovo que o subdito britanico Bobert Bell, de vinte e oito anos foi preso na terça-feira ultima em Leninegrado pela G. P. U. sob a acusação de espionagem. O embaixador britanico em Moscovo fez uma energica «demarche» junto das autoridades sovieticas. Bell trabalhava numa fabrica em Leninegrado, de aparelhos telefonicos e telegraficos. Depois duma actividade de sete anos foi despedido, dando as autoridades como motivo dessa decisão a sua nacionalidade britanica. Algumas horas antes da sua prisão, seis funcionarios da mesma fabrica tinham sido condenados á morte, por um conselho de guerra, e executados. —(D. N. B.)

## O duque de Windsor

### vai visitar Hitler

LONDRES, 4 — O "Daily Mail„ diz que o duque de Windsor visitará brevemente Hitler e diz que esta visita terá um caracter estritamente privado. O duque está desejoso de se documentar sobre a maneira como a Alemanha resolveu o problema da habitação.—(Havas).

## A nova constituição estoniana

TALLIN, 4 — Foi publicada a nova constituição da Estonia. Entrará em vigor no dia 1 de janeiro proximo. O presidente da Republica tem o titulo de "guarda do Estado„ até a nova eleição presidencial.— (Havas).

## CONSELHO DE MINISTROS NO ELISEU

*O sr. Leon Blum, vice-presidente do Conselho de ministros francês, conversando amigavelmente com os srs. Marx Dommoy, ministro do Interior, e Vicente Auriol, ministro da Justiça, á saida da reunião*

V. Ex.ª sai de Lisboa?
Leve um bilhar por 20$00, peliculas, navalha ou laminas baratas e com bonus. Rua D. Pedro V, 63.

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162, Rua da Prata, 166

MAURICIO
As mais elegantes criações
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.°
Tel. 2 8229

ASSINATURAS DE VERÃO DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias ..... 4$00
20 dias ..... 8$00
30 dias ..... 12$00

Leica
a máquina fotográfica da actualidade
AGENTES EXCLUSIVOS
A. CABRAL, L.da
LISBOA R. da TRINDADE, 5, 2.º

# ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

## O MOMENTO POLITICO

# O sr. ministro do Interior falou hoje no Porto

## acêrca das proximas eleições das Juntas de Freguesia

PORTO, 4. (Pelo telefone).—Revestiu-se de excepcional importancia a reunião que esta manhã se realizou no salão de festas do Palacio de Cristal e na qual o sr. ministro do Interior, a exemplo do que tem feito noutras localidades, fez uma interessante exposição acêrca dos problemas politicos suscitados pela nova organica do Estado Novo, particularmente no que se refere ás juntas de freguesia, cujas eleições estão marcadas para o dia 10 de outubro proximo.

As palavras do ministro dirigiram-se, dum modo especial, aos componentes dos organismos administrativos e politicos que acompanharam com o maior interesse a palestra do sr. dr. Pais de Sousa.

O grande salão de festas do Palacio de Cristal estava completamente cheio. Entre outras pessoas de representação, viam-se ali os srs. dr. Carlos Ramos, governador civil-interino; dr. Mendes Correia, presidente da Camara Municipal, bem como todos os vereadores, conego Gaspar de Freitas, representante do prelado da diocese; comandante Carvalho Crato, chefe do Departamento Maritimo; major Daniel de Matos, chefe do estado maior, que representava o comandante da região; comandantes das unidades militares da guarnição desta cidade; dr. Albino dos Reis, dr. Antunes Guimarães; representantes de diversas Camaras Municipais do Norte; juntas de freguesia dos concelhos do Porto, autoridades civis, organismos economicos, magistratura, comissões politicas da União Nacional; major Cipriano Martins e visconde de Guilhomil, da «Legião Portuguesa»; capitão Lucinio Presa, governador civil de Braga; comandante da G. N. R. do Porto, comandante da Policia de Coimbra, etc.

A guarda de honra era constituida por uma companhia da G. N. R. a que o ministro passou revista.

Na mesa de honra tomaram lugar, além do dr. Mario Pais de Sousa, os srs. drs. Mendes Correia, Carlos Ramos, Albino dos Reis e Antunes Guimarães. O sr. dr. Mendes Correia abriu a sessão, apresentando saudações ao ministro em nome da cidade e dizendo do seu reconhecimento pelo interesse e pela simpatia com que o sr. dr. Mario Pais de Sousa tem acompanhado os assuntos respeitantes ao Porto.

—Seria desejo da Camara desta cidade, acrescentou, prestar-lhe a homenagem devida no edificio dos seus paços do concelho. A esse acto de justiça eximiu-se o ministro. Mas sente a maior satisfação em lhe poder apresentar as suas saudações dentro dum edificio municipal.

Fez em seguida a apologia da nova organização geral da nação e aludiu á acção educativa do Estado Novo, fazendo o elogio caloroso do sr. presidente do Conselho, cujo nome foi entusiasticamente saudado pela assistencia.

Referiu-se depois á organização da «Mocidade Portuguesa», «que se destina, ainda mais do que a «Legião», á perpetuação do esforço levado a cabo pelo Estado Novo» e afirma que o Porto quere formar na primeira linha na luta em que se empenhou o governo da Nação para dar a Portugal a posição que lhe é devida.

O sr. dr. Carlos Ramos, que falou em seguida, afirmou que todos os portuenses se sentem honrados com a visita do ministro e assegurou a dedicação do Porto pelo Estado Novo, saudando na pessoa do ministro os srs. presidentes da Republica e do Conselho. Dissertou sôbre o significado desta reunião, afirmando que o importante não é o resultado numerico do acto eleitoral; o que interessa para a vida da nação é a eficacia do trabalho dos eleitores.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, que fez o elogio do ministro e salientou o facto de se verem agora os ministros abandonar as cadeiras do Terreiro do Paço para se aproximarem da Nação, pelo mais insignificante motivo, «quando noutros tempos só se deslocavam para assuntos de grande transcendencia». Comparou a figura do chefe do Governo ao jardineiro que tanto acarinha as plantas rasteiras como as mais preciosas arvores de fruto.

E esclarece o seu pensamento:

«Não querendo chamar ao Estado um edificio onde apenas há alicerces que estão escondidos, suportando os grandes pesos do edificio que está á vista, compara a obra do Estado Novo a uma arvore e ás suas raizes profundas, as quais merecem tanto carinho como a parte que está á vista».

E termina:

—Estas eleições serão o ponto de partida para a grande construção do Estado Novo.

### O discurso do sr. ministro do Interior

Seguiu-se no uso da palavra o sr. ministro do Interior, que foi recebido com entusiasticos «vivas» aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ainda ao Estado Novo Corporativo.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa começou por se dirigir aos chefes da nação com as seguintes palavras: «A veneranda figura do Chefe do Estado e o genio criador de Salazar são como que os dois lados do mesmo perfil».

Saudou o Porto e o seu distrito, ali representado pelas suas mais gradas figuras, desde o governador civil aos membros das Juntas de Freguesia. Disse da sua grande satisfação pela peregrinação que anda a fazer, a qual, se, por vezes, o faz vergar de cansaço. lhe dá motivos de alegria, pelo que está verificando, desde o Algarve até o norte do país.

—O entusiasmo, sempre crescente, pela grande obra construtiva do Estado Novo, desde o acontecimento que parece banal—as eleições das Juntas de Freguesia—aos problemas da maior transcendencia.

### A mecanica estabelecida pelo novo Codigo Administrativo

Demonstrou, a seguir, com grande clareza, a mecanica estabelecida pelo novo Codigo Administrativo, analisando a função dos diferentes orgãos administrativos, desde as Juntas de Freguesia ás Juntas de Provincia.

«Não venho—disse—em nome de nenhum partido, de nenhuma seita, de nenhum grupo. Venho dentro do grande principio de Salazar: —Tudo pela nação, nada contra a nação.

Abordou depois o significado da formação das Juntas de Freguesia, primeira célula da constituição do novo Codigo. Da boa ou má escolha dos representantes dos chefes de familia que hão de constituir as Juntas de Freguesia, depende sucessivamente a boa ou má constituição do Conselho ou das Juntas de Freguesia. Analisou, em seguida, as atribuições e a competencia das Juntas, referindo-se tambem ao magno problema da assistencia publica com a qual o Estado gasta rios de dinheiro.

O ilustre titular da pasta do Interior recorda as leis sobre assistencia publica de Rodrigo da Fonseca e Antonio José de Almeida, as quais faliram, por falta dos cadastros de indigencia. Referiu-se á constituição dos concelhos—analisando-a. O concelho—afirma—é o unico organismo com realidade viva, e cita a proposito algumas palavras que proferiu ha dias na cidade da Guarda, referentes a este organismo, relativamente muito mais importante e de maior acção que as Juntas de Provincia.

### As cidades de Lisboa e do Porto e o novo Codigo Administrativo

O sr. ministro do Interior disse depois que o principal motivo da sua vinda a esta cidade consiste em falar dos artigos fundamentais do Codigo Administrativo referentes especialmente á cidade do Porto, para cuja população teve de novo as mais encomiasticas palavras de louvor e saudação.

—Os interesses que se movimentam e que se agitam dentro das cidades de Lisboa e do Porto são tais que o Codigo não podia nem devia deixá-las fora dum regime especial. O Codigo estabelece um regime especial caracterizado que diz respeito a cada uma dessas cidades.

Citou a proposito que, já no tempo de D. Sebastião, havia o presidente-fidalgo na administração das Camaras e os vereadores letrados ,que eram remunerados.

O novo Codigo estabelece a nomeação de directores de serviço que são, por assim dizer, os conselheiros do presidente da Camara.

Referiu-se á enorme latitude de poderes que são conferidos aos presidentes das Camaras de Lisboa e Porto e falou dos lugares de administradores, que a letra do Codigo faz desaparecer, mas que o governo está na disposição de manter, caso se verifique a sua necessidade. Fala tambem da Federação dos Municipios, aludindo ao problema politico das eleições.

O sr. ministro do Interior declarou estar ali pela politica da Legião Portuguesa e da União Nacional. Esta, é a organização politica através da qual se reconstituirá a nação.

Por fim, aludiu á organização dos cadernos eleitorais, citando alguns factos que devem ser bem presentes a todos, como base do bom exito dum trabalho futuro.

Citou os casos em que os chefes de familia não podem ser eleitos nem eleger: o caso dos loucos e dos que professam idéas contrarias aos principios do Estado Novo, que são o verdadeiro interesse da nação.

O sr. ministro do Interior demonstrou duma forma categorica e lucida a importancia da nova organica administrativa, assente sobre estas três idéas fundamentais, que desenvolveu com brilho:

1.º—A natureza especial dos Orgãos Administrativos em formação.

2.º—A demonstração de que a sua importancia deriva da sua organização como pessoas morais de direito publico.

3.º—O facto da sua constituição, nos têrmos do Codigo, define e dá sentido ao regime corporativo.

Depois de esclarecer a maneira de votar, o sr. ministro do Interior deu por findas as suas considerações, que o grande auditorio sublinhou com entusiasticos «vivas» á Patria, aos srs. presidentes da Republica e do Conselho, á Republica Corporativa, á «Legião Portuguesa, etc.

## Major Abranches Pinto

A bordo do paquete «Moçambique», seguiu para Lourenço Marques o sr. major Abranches Pinto, que vai assumir o cargo de chefe do Estado Maior da provincia de Moçambique.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, o sr. sub-secretario de Estado da Guerra, o sr. Aires Martins, que representava o sr. sub-secretario das Finanças, brigadeiro Pereira Lourenço, coroneis Perestrelo de Vasconcelos e Pereira Coutinho, major Castro, capitães Agostinho Lourenço, Deldado, Candeias, dr. José Cabral, etc.

Café Madrid

A Direcção agradece muito reconhecida a todos os clientes frequentadores deste Café, e pede desculpa se porventura verificarem, nas horas de maior movimento, qualquer deficiencia.

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA
com escala pela Trafaria, no
"NORTE EXPRESSO"
Todos os dias partida do T. Paço ás 21,45
Ida e volta 5$00

## A GUERRA NA CHINA

# A CIDADE DE CHANGAI

## voltou a ser atingida por algumas granadas

Os telegramas distribuidos hoje pelas agencias dão como sendo a seguinte a situação militar no Extremo-Oriente:

*Uma divisão de contra-torpedeiros japoneses bombardeou intensamente o porto chinês de Amoy, produzindo estragos consideraveis nas batarias e no aeródromo.*

*Os japoneses abandonaram, por agora, a intenção de ocupar a cidade de Tsing-Tao, da qual já sairam todos os subditos japoneses.*

**Entre as 3 e 4 horas a artelharia dos navios de guerra japoneses bombardeou violentamente a estação do norte em Changai. A's 7 horas os aviões japoneses voaram sôbre Poo-Tung e metralharam varios sectores. A artelharia chinesa ripostou.**

**Dois aviões japoneses bombardearam a linha de caminho de ferro a oeste da estação do norte. Um deles caiu em chamas por detrás das linhas chinesas.**

**Durante o «raid» os aviões japoneses deixaram cair dez bombas nas proximidades do quartel general dos fuzileiros da Marinha de Guerra americana.**

**Uma granada e varias balas de metralhadores chinesas cairam em diversos pontos da concessão francesa. Morreu um chinês e há 21 feridos.**

O contra-almirante japonês Sugiyama apresentou desculpas a «sir» Charles Little, comandante em chefe da esquadra britanica em aguas chinesas, pelo facto de terem caído varias bombas lançadas por aparelhos japoneses na vizinhança do aquartelamento do regimento dos «Royal Ulster Rifles».

**Dizem de Changai que lavra um gigantesco incendio em Cha-Pei, perto da estação de caminhos de ferro do norte, provocado pela queda de um avião japonês que transportava varias bombas, as quais explodiram. O deslocamento do ar partiu todos os vidros do bairro.**

O governo japonês prepara um plano quinquenal da aviação civil prevendo a criação de 50 aerodromos e o treino de 5.000 novos aviadores.

### A desagregação da China

*TOQUIO, 4.—Hoje instalar-se-á em Kalgan o «governo autonomo do sul do Chaar» que será completamente independente de Nanquim. O governo, que será assistido por varios conselheiros japoneses, alargará principalmente o seu poder ao sul de Chahar habitado por chineses, ao passo que a questão do norte de Chahar, cujos habitantes são mongois, será resolvida' ulteriormente.—(Havas).*

### O imperador do Japão falou hoje no Parlamento

TOQUIO, 4.—Realizou-se hoje a abertura solene da Dieta ás 11 horas. O imperador, que envergava o uniforme militar, leu o discurso imperial, no qual se declara nomeadamente: «o nosso maior cuidado foi sempre estabelecer a paz e uma situação estavel no Extremo Oriente por meio da cooperação do nosso imperio com a China. Lamentamos profundamente que a China não tenha compreendido as verdadeiras intenções do Japão e tenha adoptado uma atitude provocadora, a qual conduziu ao presente incidente, em que os nossos soldados mostram a sua lealdade e coragem, não obstante as imensas dificuldades com que lutam, tentando lembrar á China as ligações do passado e estabelecer fortemente a paz no Extremo-Oriente. Esperamos que os nossos subditos farão o melhor que puderem para atingir estes objectivos».—(Havas).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Divans-Cama antiga casa FIGUEIREDO
VISITE A 215-R. da Prata, 217

VICTORIA-BAR
(PARQUE MAYER)
DANCING!
Aberto toda a noite — Telef. 2 4025

CAMAS DE CAMPANHA «CAMPING»
MALAS - MESA Antiga Casa Figueiredo
MOCHILAS, ETC. 215 - R. DA PRATA - 217

## O CINEMA EM PORTUGAL (2)

# O que têm feito a Crítica, o Público e o Govêrno

## a favôr da produção de filmes nacionais

No meu primeiro artigo, naquele em que vos contei duas historias—a historia empolgante da criação dum filme e a historia pitoresca do cinema em Portugal,—não pretendi jogar com as palavras, ocultando atrás de biombos de emoção, ainda que sincera, os truques verdadeiros. O facto dum filme representar *sempre* uma soma consideravel de trabalho não implica que ele seja forçosamente respeitavel como obra de arte.

Essa discriminação posterior compete ao critico, cuja competencia e sinceridade devem, no entanto, ser inatacaveis. Julgo que estabelecer a confusão dos méritos, de obras ou de autores, atulhando todas elas numa avalanche de adjectivos sortidos, é um péssimo serviço prestado a qualquer cinematografia.

### Papel da critica

Ao critico compete analisar, comparar, dar balanço e tirar conclusões de que resultem principios e conselhos. O papel da critica na criação dum cinema nacional é importantissimo. Atrevo-me a dizer que o critico é, afinal, o ultimo colaborador dum filme. Pelo menos deveria sê-lo.

Uma critica *certa*, corajosa e clara, que traduza lealmente o pensamento do seu autor, sem ocultar o efeito, identico ou não, que um filme produziu no publico, pode evitar êrros futuros, — mesmo naqueles que se gabam de nunca lerem o que sobre eles se escreve nos periodicos. Eu, cá por mim, leio tudo.

Ora a verdade é que a maioria dos criticos portugueses se coloca perante os filmes dos seus compatriotas numa posição tão incomoda para eles como para os criticados. A sua impressionante indulgencia só seria de agradecer se ela conseguisse, por uma especie de indução, retirar dos filmes os defeitos que acaso neles haja. Mas eles continuam, implacavelmente, a desfilar no «ecran», no proprio dia em que saiu a agua-benta, e no dia seguinte, e nos outros. E o autor, comovidissimo, faz um destes dois raciocinios:

Se ele proprio reconhece os defeitos da sua obra, pensa consigo: — Coitados, não deram por nada; se apenas os palpita, e aguarda exactamente o veredicto da critica, diz com os seus botões: — Afinal aquilo não me saiu tão mal como eu pensava...

E' claro que, em qualquer dos casos, não ganha nada com isso, e as suas futuras obras muito menos.

Um dos principais problemas do cinema português, sob o ponto de vista da sua evolução artistica, parece-me ser portanto o da atitude da critica. Porque, na verdade, não ha nenhuma fita portuguesa que se não gabe de ter sido, nas criticas, a melhor de todas as que se fizeram até então.

### A atitude do publico

Já por varias vezes me tem sido grato verificar, e faço-o mais uma vez com alegria, o carinho inexcedivel do nosso publico para com os filmes portugueses. Ninguem pode acusá-lo de ter dificultado, por deserção ou desinteresse, a evolução do cinema em Portugal.

E' verdade que os preços que se habituou a pagar, tanto em Lisboa como na provincia (Portugal é o pais da Europa onde se vê cinema por menos dinheiro), não são exactamente aqueles que permitiriam uma situação desafogada á produção cinematografica. Mesmo com casas cheias, o dinheiro invertido num filme regressa com excessiva lentidão. Regressa com regularidade, e isso é enorme, mas não dá margem a surprezas agradaveis.

Não se verificam, de facto, diferenças muito sensiveis entre as receitas brutas dos varios filmes produzidos depois de 1928. Tanto assim, que é possivel prever se um filme português dá ou não dá lucro e, se o dá, quando o dá, pelo simples conhecimento do seu custo.

As produções nacionais lutam assim com este terrivel axioma: Um filme, bom ou mau, dá tanto maior lucro quanto mais barato custou.

Ora isto é injusto. Sabe-se, de antemão, o maximo que é possivel obter do mercado, e sabe-se portanto o maximo que um filme pode custar para render coisa que se veja. Daí resulta uma limitação indispensavel dos orçamentos e, consequentemente, o sacrificio de certos elementos tecnicos e artisticos, que melhorariam sem duvida o resultado final.

O publico nem sempre o reconhece. Exige sempre melhor. Mas não o creio disposto a pagar mais pelos bilhetes, ainda que lhe garantissem que isso seria a mais segura forma de melhorar as condições e os resultados da produção de filmes portugueses. Ele, que paga 20 escudos, e mais, para ver uma revista que custou algumas escassas dezenas de contos, e que se exibe duas vezes por noite, é de muito mau grado que esportula 10 escudos para ver um filme que custou muitas centenas de contos e até milhares. E se não lhe derem um espectaculo que dure das 9 e 30 á meia-noite, com muitos complementos e muitos intervalos, sente-se roubado, com certeza...

E' uma experiencia a fazer: fitas portuguesas em duas sessões, como as revistas. Não oculto que se trata duma experiencia arriscada. Mas talvez seja possivel contar mais uma vez com a compreensão e a boa vontade do nosso publico, para quem são feitas, afinal, as fitas portuguesas.

### O auxilio do Governo

Quem conheça apenas dos problemas da produção cinematografica em Portugal certos artigos espalhafatosos que de vez em quando têm aparecido nos jornais, é muito capaz de imaginar que o Governo Português tem desdenhado por completo esses problemas. Ora isso não só não é assim, como está muito longe de ser assim.

Logo após a fundação da Tobis Portuguesa, a unica companhia que possui, dentro do nosso territorio, um estudio equipado para a produção de filmes sonoros, saiu pelo Ministerio das Finanças o decreto-lei n.º 22.966, de 14 de Agosto de 1933, pelo qual essa companhia ficou «isenta, durante cinco anos, a contar da data da sua constituição, do pagamento das contribuições predial e industrial, e bem assim dos direitos de importação de maquinismos, aparelhos e materiais necessarios ao estabelecimento e exercicio da sua industria».

Da justiça e do alcance de tão generosa medida não há que dizer-vos. Mas não será demais fazer notar que é essa uma das formas mais eficazes de proteccionismo: *isenção de contribuições e de impostos*. Identico principio presidiu ao decreto a que se deve o desenvolvimento quasi milagroso da area urbanizada de Lisboa. Bairros inteiros, de belos predios, construiram-se em meia duzia de anos. Basta dizer que esses predios correspondem á construção, dentro da capital, duma nova cidade como Braga ou Coimbra (comparação obtida na propria Camara Municipal de Lisboa), pois se fizeram, em media, 31 predios novos por mês!

No art.º 2.º desse mesmo decreto, são equiparados aos espectaculos de declamação, para o efeito de pagamento de impostos, «os espectaculos cinematograficos em que dois terços, pelo menos, do filme sonoro exibido tenham sido produzidos em estudios nacionais». Quere dizer: o decreto não favorece sómente o produtor, mas os exibidores que apresentem nos seus cinemas filmes nacionais.

A forma como a Tobis Portuguesa pode utilizar-se do beneficio da isenção de direitos de importação foi regulada pelo decreto n.º 23.866, de 17 de maio de 1934. E no ano seguinte, a 17 de abril, o decreto n.º 25.259 tornava essa isenção extensiva «ás empresas legalmente constituidas que em Portugal exerçam, nesta data, a industria produtora de filmes cinematograficos», devendo o prazo da isenção terminar «no dia em que findarem as concessões feitas á Tobis Portuguesa».

Se alguma coisa ha que pedir, neste momento, ao Governo da Nação, é decerto a prorrogação por mais cinco anos das consideraveis vantagens concedidas por tais decretos. Isso, sim, será medida justissima e oportuna, tanto mais que os aparelhos sonoros envelhecem como as pessoas e morrem mais rapidamente do que elas... Pelicula, não se fabrica em Portugal, e sem pelicula não se fabricam filmes.

Demais, a Tobis Portuguesa, sempre que foi possivel fazê-lo, recorreu de preferencia á industria nacional. Todo o material electrico, já suficiente, com que está equipado o estudio do Lumiar, não veio da Alemanha, nem da America: foi construido em Lisboa, nas Escadinhas da Mãi-de-Agua.

Apenas me parece que onde se diz (Artigo unico do decreto n.º 25.259), «ás emprezas legalmente constituidas que em Portugal exerçam, *nesta data*, a industria produtora de filmes cinematograficos», seria mais eficaz incentivo dizer: que em Portugal exerçam *ou venham a exercer*, durante o prazo que fixa o parágrafo unico, a industria produtora de filmes cinematograficos. Muito respeitosamente, sugiro essa modificação a quem pode fazê-la.

### Proteccionismo

Há palavras levadas do diabo. O mais curioso é que todas elas adoptam igual terminação: *ismo*. Rimam, portanto. Mas quasi nunca são verdades, para provarem a inversa de certa frase muito sabida. Exemplos: modernismo, urbanismo, comunismo, proteccionismo. Se as três primeiras são responsaveis por baralhadas e equivocos estrondosos, a ultima não fica nada a dever ás manas. Imensa gente imagina que para proteger uma coisa é indispensavel atacar outra. Confundem proteger com defender, e não há quem os ature. Ora a verdade é que o cinema português precisa de protecção, mas não de ser protegido *contra* alguém, porque não há quem lhe queira mal. E se há quem lhe faça mal, são exactamente os paladinos do tal *proteccionismo*, da protecção á bruta—ou produzes ou morres!—para cuja doutrina eu proponho mais uma palavra em ismo: *asneirismo*.

Politica de sedução e não de violencia, premios e não sanções, recompensas e não castigos—tais são as normas que devem orientar a protecção ao cinema português, se o leitor me permite a repetição duma frase que mandei ao excelente semanario «Cine-Jornal», respondendo a um seu oportunissimo inquerito. Assim o deve entender o Governo *e assim o entende*.

Porque o mais engraçado é que os que se cansam a pedir medidas violentas ignoram candidamente que pedem um decreto... que já foi publicado! O Governo, cuja prudencia e competencia são notórias, tem adiado muito inteligentemente, a aplicação do artigo 3.º do decreto-lei n.º 22.966, que diz textualmente:

«Os importadores de filmes sonoros estrangeiros ficam obrigados a adquirir, para exibição em Portugal, filmes sonoros produzidos em estudios nacionais, na metragem que fôr anualmente fixada pelo Governo, em harmonia com as condições da produção e da exibição cinematograficas».

Hein? Isto é que é uma surpreza! E já estou daqui a ver os *proteccionistas*, esfregando as mãos, a dizer: — Então, se está decretado, cumpra-se! Cumpra-se como nele se contém!...

E é que se cumpre mesmo. Nunca deixou de se cumprir, porque, graças a Deus, não temos um Governo que não cumpra aquilo que decreta.

Lá está: *em harmonia com as condições da produção e da exibição*... E o Governo sabe que as condições da produção não reclamam ainda tal medida; que ainda não se fazem filmes portugueses bastantes para satisfazer as necessidades da exibição; que forçar a sua produção pela aquisição obrigatoria de terceiros é pôr o carro adiante dos bois. Sabe que um *contingente* só se torna necessario *e só é moral* quando um produto nacional é prejudicado pela concorrencia dum produto similar estrangeiro que, invadindo o mercado, lhe não consente a colocação; e sabe que não é esse o caso. Por isso *tem cumprido o decreto*, fixando tacitamente em *zero* a metragem que os importadores ficavam obrigados a adquirir.

A isto chamo eu proteger de verdade o cinema português. No proximo artigo vos direi porquê. E direi tudo o mais que o Governo tem feito, para, sem precipitações, como é seu habito, nos conduzir ás mais justas soluções.

ANTONIO LOPES RIBEIRO

## O dia religioso

AMANHÃ, 5. — S. Lourenço Justiniano, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja da Penha de França para a capela de Nossa Senhora da Lapa, á estrada da Falagueira (Amadora).

Penha de França, ás 12, missa solene, por instrumental e festa do orago, apresentação do novo paroco, orando o rev. Gonçalves de Carvalho; ás 18, «Te-Deum», benção e procissão.

Capela da Senhora da Lapa, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, terço de benditos.

S. Luiz, ás 10 e 30, missa e pratica em francês; ás 15, terço do Rosario e benção.

Corpo Santo, ás 11, missa e pratica em inglês; ás 19, terço do Rosario e Benção.

Missas, ás 13: S. Nicolau, Santos-o-Velho, S. Sebastião, S. Domingos e Martires.

Capela da Vitoria, ás 20 e 30, novena do orago, por musica.

## Festa de homenagem

No salão da «Voz do Operario», realiza-se amanhã pelas 15 horas, uma festa promovida por uma comissão de amigos em homenagem a Mauricio Gomes, velho e simpatico cantador que ha muito se acha enfermo.

A esta homenagem, a todos os titulos merecida, deram desinteressadamente o seu valioso concurso distintos artistas teatrais e consagrados elementos da Canção Nacional.

## CARTAZ

### TEATROS

**Eden**—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

### CINEMAS

**São Luiz**—A's 21 e 45.
**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Condes**—A's 21 e 30.
**Eden Cinema**—R. Alvito—A's 21.
**Odéon**—As 21 e 15.
**Pavilhão Português**—A's 21.
**Rex**—A's 21.
**Royal-Cine**—A's 21.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$20 |
| Paris | $82,7 | $82,8 |
| Madrid | 1$44,7 | 1$45,0 |
| New-York | 22$18,3 | 22$22,3 |
| Zurich | 5$09,5 | 5$10,5 |
| Roma | 1$16,7 | 1$16,9 |
| Bruxelas | 3$73,8 | 3$74,5 |
| Amsterdam | 12$24,0 | 12$26,2 |
| Berlim | 8$90,3 | 8$91,9 |
| Praga | $77,4 | $77,6 |
| Rio de Janeiro | 1$43,2 | 1$43,4 |
| Libra ouro | — | — |

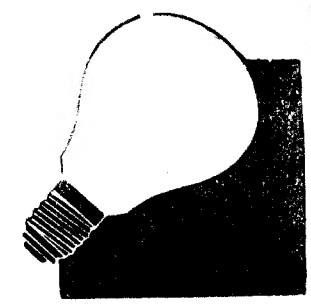
**Grande Hotel d'Italia**
**Monte Estoril**
**Aberto todo o Ano**
Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmerado serviço de cosinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

**Praia das Maçãs**
**"HORTENSIAS"**
**Casa de Chá**
***TODOS OS DIAS*** — Esmerado serviço de almoços ligeiros
**EMENTAS VARIADAS**

# AS BOAS DONAS DE CASA

Reconhecem que boa luz com o maximo de economia, só lhes é fornecida pelas optimas lampadas «D. D.»

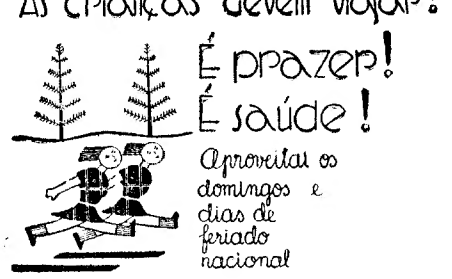
# PHILIPS




## Festas da Senhora da Encarnação

Nos dias 6, 7 e 8 do corrente realizam-se em Buarcos, Figueira da Foz, as tradicionais festas religiosas da Senhora da Encarnação, com um vasto programa de diversões, em que haverá iluminações, fogo de artificio, arraial, concertos por filarmonicas e tunas, bailes e concurso hipico.

A companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta estabeleceu um serviço de comboios a preços reduzidissimos.


A C. P. proporciona aos vossos filhos viagens económicas nesses dias. Cada duas crianças de 4 a 10 anos viajam com *um só bilhete* nos Expressos Populares e nos combóios trâmueis.

Informai-vos nas estações ou no Serviço de Tráfego da C. P.—Santa Apolónia—Telef. 2 4031.


## Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

### VENDA DE EUCALIPTOS

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, até as 12 horas do dia 10 do corrente mês, para a compra de cêrca de 40 T. de eucaliptos com 10 a 30 c|m de diametro, sendo 20 T. em Arcozêlo das Maias e 20 T. em Carvoeiro.

As condições de venda podem saber-se no Serviço de Via e Obras, e as propostas devem ser dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração, em Espinho.

Espinho, 1 de Setembro de 1937. O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

## Auto-Omnibus de graça

Parece mentira ou fantasia, mas não é.

Toda a pequenada pode ter um famoso «auto-omnibus», construido pelas suas proprias mãos e com a maior facilidade.

«O Senhor Doutor», cujas folhas de construção constituem verdadeiras maravilhas, começa hoje a distribuir aos seus inumeros leitores mais uma magnifica construção: um lindo «auto-omnibus», que vem enriquecer a já famosa colecção das estupendas «Construções de «O Senhor Doutor», que são todas faceis de fazer e se tornam, além de uma bela distracção, um exercicio pratico para os trabalhos manuais, os quais, como é sabido, fazem já parte dos programas escolares.

O «auto-omnibus» de «O Senhor Doutor» é um modelo de perfeição, impresso a duas cores, e vem incluido em cada numero do nosso colega miudo.

O sumario do numero de hoje de «O Senhor Doutor», constituido por excelentes artigos em prosa e verso, expressamente escritos pelos nomes mais autorizados da literatura infantil, é mais uma afirmação do cuidado e do escrupulo que os seus dirigentes põem em tudo que se relaciona com a sua divisa: «divertir, educar e instruir».

## "Voz do Operario,,

### Festival de Beneficencia

Para acentuar a proficiencia do ensino ministrado a mais de 4.000 alunos que frequentam as 40 escolas de «A Voz do Operario» prosseguem hoje, á noite, na magnifica esplanada da séde daquela modelar instituição os grandiosos festejos com um sugestivo programa, que consta de variedades por uma excelente «troupe» de bailarinos e cançonetistas e de uma audição de fados pelos aplaudidos cultivadores Domingos Silva e Carolina Redondo

Nos intervalos do espectaculo haverá o costumado baile, abrilhantado pela orquestra Petrus-jazz.


# Azeite marca QUINTA DA SERRA de Tomar

**O MELHOR DE TODOS**

**Entregas aos domicilios em bilhas seladas de 2, 5, 10 e 30 litros**

**Pedidos a**

**A. CARVALHO, & C.ª L.DA**

**R. dos Bacalhoeiros, 72 1.º**

**Telef. 2 4482 e 2 9867**

# CONTRA O CALÔR?!

Bebam os vinhos verdes da REAL COMPANHIA!

ESPECIAL (tinto) em garrafas

AMARANTE (tinto) em garrafas e 1/2 gfs; em botijas e 1/2 bot. de vidro

BASTO (tinto) em botijas e 1/2 bot. de vidro

AGULHA (tinto e branco) em botijas e 1/2 bot. de barro.

**Em garrafões de 5 litros**

ESPECIAL (branco e tinto)

**Vendem-se nas boas mercearias, restaurantes e hoteis de Lisboa Sintra e Costa do Sol.**

Pedidos á FILIAL

Rua do Alecrim, 117 — Telef. 22556

**Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.**

# LISBOA GARAGEM

**Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. — Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc. — Pulverizações, gasolinas, oleos. — Pessoal devidamente habilitado.**

**Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142**

# BEBAM AGUA DE CANEÇAS

## Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros**, uma das mais belas do nosso pais.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

**Rua Augusta, 27, 3.º**

**Telefones { 22075, 23017, 23018 e Estado 367**

**LISBOA**

## VENDA DE SUCATA

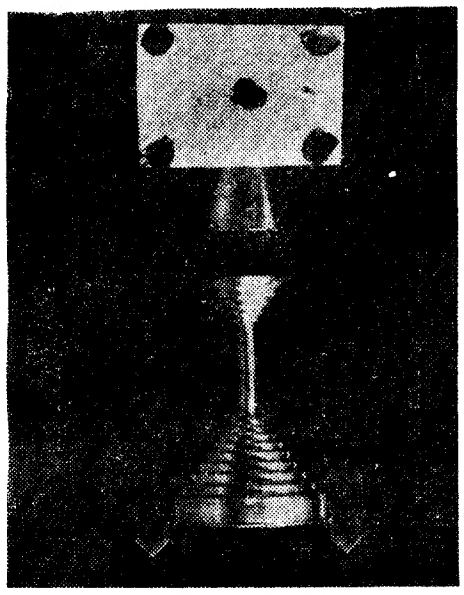
**Está posta a venda, por concurso, a sucata proveniente da destruição dos maquinismos das fábricas de moagem classificadas como desnecessárias ao consumo público.**

**Os concorrentes entregarão as suas propostas até ao dia 15 do mês corrente na Séde desta Federação, Rua Augusta n.º 27-3.º, onde está patente o caderno de encargos referente a êsse concurso.**

# VIDA DESPORTIVA

## A IX Volta dos Campeões na Figueira da Foz

A classica prova «Volta dos Campeões», em ciclismo, que ha anos se realiza na Figueira da Foz, num percurso de 100 quilometros, é uma das provas que mais interesse têm despertado em todo o país, o que se tem verificado, não só pelo numero de corredores da maior categoria no ciclismo nacional, como ainda pela concorrencia de milhares de pessoas, vindas de todos os pontos do norte e sul de Portugal.



*A taça «Praia da Figueira da Foz», que vai ser entregue a Alfredo Trindade*

O seu organizador, o sr. Arnaldo Sobral, está trabalhando etaoin etaoin etaoin etaoin etann este ano se realizam no dia 12 do corrente, decorram com maior brilhantismo do que nos anos anteriores, dada a inscrição, já tida como certa, dos melhores «ases» do pedal.

Esta importante corrida é feita pelo novo regulamento.

Ao popular corredor Alfredo Trindade, que vem tomar parte na prova, ser-lhe-á entregue nesta cidade, a taça «Praia da Figueira da Foz», e um envelope contendo determinada importancia, como premio pela forma brilhante como defendeu o nome de Portugal nas competições em que ultimamente tomou parte por terras do Brasil.

## CICLISMO

### Três horas á americana

Encerrou-se ontem, na sede da U. V. P., a inscrição para o festival de ciclismo que se realiza amanhã, no Estadio do Lumiar, e do qual fazem parte os campeonatos distritais de velocidade, a final do Criterium de Velocidade, uma prova de eliminação e as «3 horas á americana».

A constituição definitiva das «équipes» para a prova á americana é a seguinte: Sporting, Trindade e Ildefonso Rodrigues, «équipe» A; Marques e Joaquim Fernandes, «équipe» B; Benfica, Nicolau e Aguiar da Cunha, «équipe» A; Manuel de Sousa e João Raínha, «équipe» B; Campo de Ourique, Nunes de Almeida e Rodrigues da Silva, «équipe» A; Ezequiel e José Braz, «équipe» B; Rio de Janeiro, Ladislau e Simões Alvito, «équipe» A; Afonso Lopes e Evaristo Leitão, «équipe» B; Belenenses, Joaquim Manique e Cabrita Mealha; «équipe» A; Duarte Faria e Ribeiro Amaral, «équipe» B.

O festival será iniciado ás 15 horas, prefixas, começando a venda dos bilhetes, que são a preços baratissimos, ás 14 horas.

## AUTOMOBILISMO

### A «II Rampa da Pena» disputa-se amanhã

Atingiu um numero elevado a inscrição para a «II Rampa da Pena», em Sintra, que o A. C. P. — prosseguindo a série dos seus cometimentos desportivos — organiza amanhã, pelas 14 e 30.

A luta deverá ser grandiosa, pois nela estão empenhados os melhores valores do automobilismo nacional.

A partida será dada no Largo do Vitor, de arranque, depois dos carros terem sido inspeccionados meia hora antes, e a chegada lançada, na extensão de 2.000 metros.

Como se sabe, os carros, quer da categoria «sport» quer da corrida, estão divididos em grupos, conforme a respectiva cilindrada.

Trata-se dumà prova muito curiosa, que costuma despertar grande entusiasmo no publico, em virtude de mostrar a pericia dos condutores e as possibilidades dos carros.

O Automovel Club de Portugal, após esta «Rampa», organizará outras competições, tais como: «Rallye á Figueira da Foz», «Rampa da Boa Viagem», na Figueira; «Rallye a Elvas», e «Rallye á Praia da Rocha».

## JOGOS DESPORTIVOS NACIONAIS

### As provas de atletismo

O programa de hoje dos Jogos Desportivos Nacionais, organizados pelo nosso colega «Os Sports», é preenchido com a primeira das provas de atletismo, que continuam amanhã, e á noite dar-se-á começo á prova de tiro.

O programa das duas jornadas é o seguinte:

Sabado, ás 16 e 30 horas — Eliminatorias de 400 metros; lançamento do dardo (feminino); eliminatorias de 4x100 metros; corrida de 1.500 metros; saltos em comprimento; saltos em altura (feminino); eliminatorias de 200 metros; lançamento do dardo; final de 400 metros; 3.000 metros, obstaculos; saltos á vara; final de 4x100 metros.

A contagem de pontos para a classificação geral é feita á razão de 5, 3, 1, para os três primeiros classificados em cada prova, estando destinadas três taças para os clubes que somarem maior pontuação.

O clube melhor cotado marca 3 pontos para a salva da classificação de conjunto, e os imediatos, respectivamente, 2 e 1.

## REMO, VELA E NATAÇÃO

### Tarde nautico na Figueira

E' amanhã, pelas 16 e 20 que, mais uma vez, vão ser postas frente a frente as forças dos clubes figueirenses que, numa esplendida «Tarde de Nautica» nos vão proporcionar ensejo de assistir, no belo estuario do Mondego, a esses tão uteis e salutares desportos, como o remo, a vela e a natação.

De facto, a Associação Naval 1.º de Maio, campeão nacional, vai ter no Gimnasio Club Figueirense, que num dos ultimos domingos alcançou uma brilhante vitoria no Porto, batendo o Sporting Club Caminhense, um adversario á altura das suas possibilidades.

Ha, pois, grande entusiasmo por ver as tripulações dos dois clubes em luta, o que não foi possivel nas provas internacionais.

Em natação, a Naval que nos campeonatos regionais teve uma fraca actuação, mercê, talvez, de não estar habituada ás competições em piscina, tentará desforrar-se do Gimnasio e do Sporting — que estão em excelente forma.

## HOCKEY EM PATINS

### Campeonato de Lisboa

Amanhã, no «rink» da Amadora, jogam o Sport Lisboa e Benfica contra Club Football Benfica, para o titulo de campeão de Lisboa de hockey em patins, em 1.as categorias.

Disputam-se tambem as 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente, ás 14, 15, 16 e 17 horas.

## O PASSEIO DO CLUB NAVAL

### á vila de Azambuja

Organizado pela secção de turismo do Club Naval de Lisboa, realiza-se amanhã, a bordo do vapor «Ribatejo», um interessante passeio nautico á linda Vala da Azambuja, em cujo local haverá desembarque, realizando-se na bela mata um animadissimo pique-nique que promete decorrer de molde a deixar gratas recordações, pela familiaridade que é peculiar nestes passeios. Este passeio é dedicado aos socios do Club Naval, suas familias e convidados.

# MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alferrarede, D. Maria da Madre de Deus Figueira Freire Constancio, D. Maria Ana Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria da Natividade de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria del Consuelo Fernandez Velasco y Bácha, D. Maria Eduarda de Salgado Zenha da Mota Coelho e D. Julia Passos Costa.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, celebrou-se hoje na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria Virginia Burnay Pinto, gentil filha da sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay Pinto e do nosso presado amigo sr. Antonio Vieira Pinto, já falecidos, com o sr. Francisco José de Almeida d'Orey, filho da sr.ª D. Fernanda de Almeida d'Orey e do sr. José Manuel Perestrelo d'Orey, servindo de madrinhas as sr.as D. Virginia Duff Burnay, avó materna da noiva e D. Tereza de Perestrelo d'Orey Pinto Basto, tia paterna do noivo, e de padrinhos os srs. dr. Candid oSotto Mayor, e José Manuel de Almeida d'Orey, irmão do noivo, sendo o acto presidido pelo rev. dr. Augusto de Araujo, que antes da missa proferiu uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no harmonium varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia da noiva, á avenida Antonio Augusto de Aguiar, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte, donde seguirão para o estrangeiro.

—Foi pedida em casamento para seu filho Henrique Manuel, pela sr.ª D. Maria Manuela de Vasconcelos e Sá, a sr.ª D. Maria Helena Pereira Cantarino, gentil filha da sr.ª D. Lucilia Eugenia Pereira Cantarino e do sr. Henrique Mouton Cantarino, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

—Celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Coralia Eugenia Maia, filha da sr.ª D. Justa Eugenia Maia, já falecida, e do sr. Manuel Nascimento Maia, com o sr. Arnaldo Pereira da Costa, secretario da direcção da «Revista de Marinha» e chefe dos escritorios da Parceria Antonio Maria Pereira, filho da sr.ª D. Celestina Maria Costa e do sr. José Pereira da Costa, já falecido.

Aos noivos foram oferecidas lindas e valiosas prendas.

VERANEIOS ELEGANTES

*Cucos, 1 de setembro*—Meu caro amigo D. Nuno.—Como você não quis este ano dar-nos o prazer da sua visita a estas termas, venho novamente dar-lhe noticias do que por aqui se passa: O movimento de aquistas este ano tem aumentado consideravelmente, o que tem concorrido bastante para tornar esta estancia termal muito animada; mas não é o movimento de doentes, é tambem o de pessoas que aqui vêm passar a estação calmosa, que este ano lhe têm dado maior vida, pois quasi todas as noites o salão de festas do Casino está repleto, vendo-se ali tambem muitas familias de Torres Vedras e arredores, improvisando-se bailes ao som da telefonia. Actualmente, encontram-se aqui, entre outras pessoas, as seguintes: D. Alexandre Diaz de Fuesta e D. Conception Diaz de Fuesta, dr. Antonio de Carvalho Lucas, D. Julia Leitão de Barros, D. Alda Santos, D. Tereza Leitão de Barros, D. Emilia Santos, Alexandre Pais Rodrigues e D. Joaquina Rodrigues, coronel Joaquim Augusto Torres, D. Amalia Fialho, Alberto Barbosa e D. Rita Barbosa, Samuel Luppi Santos Jorge e filhos, D. Julia Sousa Martins, D. Mariana Teles Guedes, D. Maria Adelaide Mascarenhas Neto, D. Arnalda Luppi Santos Jorge, comandante Carlos Melo Guerreiro, Nuno Luppi Santos Jorge, engenheiro Esculoa, D. Iza de Matos, Joaquim Rodrigues Raposo, Manuel de Matos, José Francisco Arrais Falcão Beja da Costa, Francisco Cerujo e D. Izilda Vidinha Cerujo, D. Soledade Vilarinho, João de Melo e D. Carolina Rodill Melo, D. Umbelina Correia Peixoto, Germano Alves Diniz, etc., etc.

—Nestes ultimos dias, completadas as suas curas, retiraram as seguintes pessoas: D. Olda Ferreira Pinto de Lencastre, D. Joana Sara de Bettencourt da Camara de Serra e Moura, tenente Gastão Mendes Correia e familia; Antonio Nunes Baptista e D. Joaquina Nunes Baptista, dr. Almeida Paiva e esposa, D. Aida Patricio Duarte, D. Francisca Lobo d'Avila, D. Isabel Lopes Ribeiro, D. Antonia Lopes Lobo d'Avila, D. Carmen Lopes Ribeiro, dr. Hipolito Raposo, D. Isabel Lopes Ribeiro, D. Vicencia Rico e filha, José Augusto Pinto Pereira, Felix Lopes Ribeiro, etc.

Até outro dia.—Seu amigo e obrigado, *Xico*.

NA COSTA DO SOL

*Festas mundanas*

Hoje á noite realiza-se nos terraços e no salão do «Wander-Bar» á avenida Portugal, a anunciada festa organizada pelo distinto actor Erico Braga, em que tomam parte a distinta actriz Maria Albertina e um grupo de «girls». Amanhã de manhã, haverá o tradicional ponto de reunião na esplanada Tamariz, onde se tomará o aperitivo para o almoço, havendo tambem serviço de almoços de mesa redonda á tarde «chá-dansante» no salão do restaurante do Casino Estoril, e á noite «festival de fados» na esplanada Tamariz, pelos seguintes elementos do «Retiro da Severa», Berta Cardoso, Arminda Vidal, José Pereira e Xavier Pinto (o Rouxinol do Minho), que se farão ouvir nos melhores numeros do seu vasto repertorio, sendo os acompanhamentos feitos pelo guitarrista Carlos Ramos e viola Alberto Correia, sendo este espectaculo patrocinado pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, vendendo-se os bilhetes á entrada. Marcam-se mesas na esplanada Tamariz.

EM VIAGEM

Partiu com seu filho Orlando, para a sua quinta em Mourisca do Vouga, o nosso querido amigo e brilhante advogado sr. dr. Jaime Saraiva Lima.

—Segue esta noite no «Arlanza» para o estrangeiro, acompanhada por seu marido, a sr.ª D. Fernanda O'Donnell, gentil filha do nosso querido amigo Leopoldo O'Donnell, empresario do cinema Olimpia.

DOENTES

No Pavilhão de Cirurgia do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos, o sr. capitão Joaquim Diniz Afonso Rolo.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Lucilia Freire Nunes Pimentel.

## Matriculas escolares

### Conservatorio Nacional

Nos termós legais, a entrega de requerimentos para matriculas dos alunos que pretendam frequentar o Conservatorio Nacional no ano lectivo de 1937-1938, efectua-se de 10 a 25 do corrente.

A entrega de requerimentos para os concursos a premio e de admissão aos cursos superiores é feita no mesmo prazo.

A assinatura do termo da matricula está marcada para os dias 29 e 30 do corrente e 1 e 2 de outubro.

### Escola Comercial de Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão continuam abertas as matriculas, das 16 ás 18 horas, para o curso diurno, e das 20 ás 22, para o curso nocturno.

No corrente ano lectivo nenhum individuo poderá matricular-se depois do dia 20 do corrente, pelo que os antigos alunos deverão efectuar a sua matricula até ao dia 10, e os novos alunos de 13 até 20 do corrente.

No curso nocturno só poderão matricular-se os alunos que já tenham frequentado as escolas similares.

Havendo algumas alterações nas condições de matricula, lembra-se a conveniencia de os interessados comparecerem na Escola, a fim de tomarem conhecimentos das instruções.

## Exposição Histórica da Ocupação

Em virtude de ter de se fazer hoje a respectiva limpeza, a Exposição Histórica da Ocupação encontra-se encerrada esta noite.

## Um dia de praia

### para todas as crianças pobres

O governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel Lobo da Costa, desejando que todas as crianças pobres da capital visitem, ao menos, uma vez por semana, as nossas praias, resolveu organizar, ainda na presente epoca, e enquanto o tempo o permitir, algumas excursões á beira-rio e á beira-mar.

Para essas excursões poderão inscrever-se todas as crianças de ambos os sexos, dos 7 aos 12 anos, nas esquadras e postos policiais desta cidade, até ás 20 horas da proxima segunda-feira.

Não poderá ser inscrita qualquer criança que se não apresentar aceada e de cabeça bem limpa.

A primeira excursão á praia de S. Julião da Barra, em Oeiras, realizar-se-á na quinta-feira, 9 do corrente, fazendo-se a concentração das crianças ás 9 horas, junto á estação do Cais do Sodré, onde estarão de regresso ás 17 e 50.

Se o numero de inscritos assim o indicar, realizar-se-ão duas excursões semanais, alternadamente, de rapazes e meninas.

O sr. padre Cruz colabora nesta interessante obra, acompanhando as crianças, a quem fará prelecções á hora do almoço ou da merenda.

A primeira excursão da proxima quinta-feira será destinada apenas a rapazes, devendo, oportunamente, anunciar-se quais dos inscritos deverão comparecer na estação do Cais do Sodré.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

## Uma noite em Portugal

### no Estoril

HOJE, ás 22 e 30

O Wender-Bar do Pavilhão da Avenida Portugal, junto á Carreira de Tiro, vai hoje á noite regorgitar de tudo quanto ha de mais distinto no nosso meio elegante.

Esta grande noite portuguesa em que aparece Maria Albertina e que em Paris obteve um autentico exito internacional, sem precedentes, pois toda a imprensa estrangeira a elogiou,—vai ser um grande acontecimento mundano, tanto mais que tem a dirigi-la o ilustre artista Erico Braga.

Maria Albertina que assim consagrou o seu nome, cantará junto á «Fonte dos Amores». Um grupo de raparigas portuguesas ensaiadas por Charles, exibem-se em dansas populares, sob motivos folcloricos de norte a sul do País, tocando pela primeira vez a «Regional Orquestra».

Este festival decorre na sala do Pavilhão do Wonder-Bar e na esplanada do pinhal. Haverá guitarradas ao luar, corridinhos, desgarradas, canções da Beira, viras do Minho, bailes campestres, dansas de roda, etc., tudo numa decoração apropriada e genuinamente portuguesa, com surpreendentes efeitos de luz, e fazendo a Guarda de Honra, campinos do Ribatejo.

Para este festival extraordinario reservam-se mesas, tanto no Pavilhão, como fora, na esplanada, a Esc. 10$00.

Durante o «Cotillon» serão distribuidos os celebres barros de Barcelos e perfumes «Nally». Ha serviço de Bar.

O trajo para a sala do Pavilhão, é de irgor. Para a esplanada, é de passeio. Bilhetes de admissão, 10$00.

Café...
De manhã
Ao almoço
Ao jantar
**A todas as horas!!!**
Mas sempre
**CAFÉ DO MOINHO DE OURO**
**Moinho de Ouro**
25 — Torreão da Praça da Figueira — 27
Enviam-se encomendas para fora

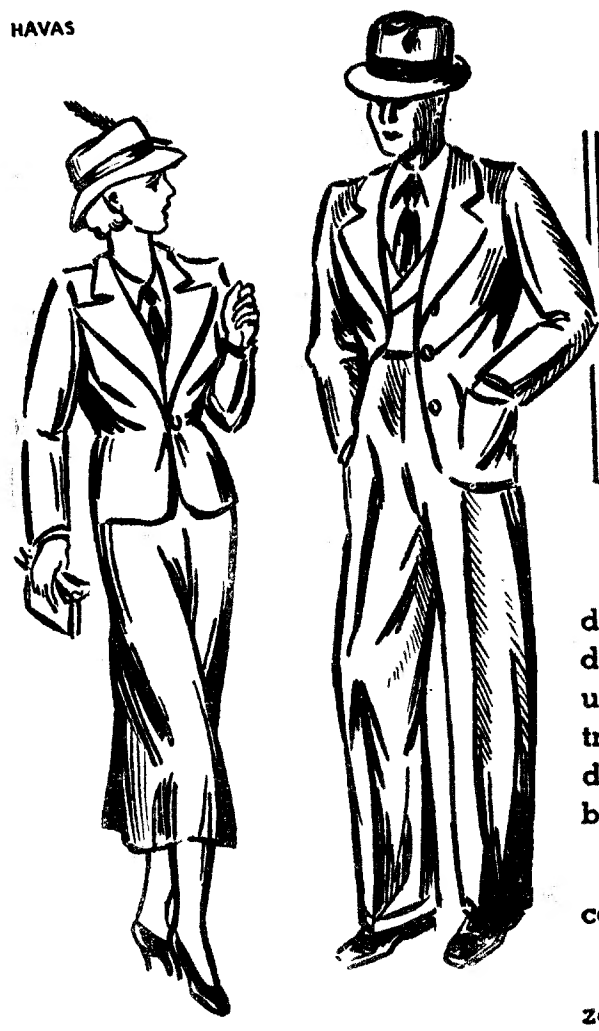
**CURIA**
Estancia modelar no centro do país
CLIMA TEMPERADO
**A mais formosa estancia de Aguas de Portugal**
Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga—Calculose renal urica, oxalica e fosfatica—Pielonefrites, cistites cronicas.
Gôta, reumatismo cronico—Hipertensão arterial. Doenças anafilaticas.
**AGUA DIURETICA**
**AGUA DESINTOXICANTE**
**AGUA DESSENSIBILISANTE**
Balneario completo—Electroterapia e laboratorio de analises clinicas
Aberta de 1 de junho a 15 de outubro
Hoteis com regimen dietetico abertos todo o ano.
DEPOSITOS:
Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, rua dos Sapateiros, 39, 1.º.
Porto—Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeireiros, 109.

**Empresa Insulana de Navegação**

O paquete
**"LIMA"**
Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Setembro ás 15 horas.
**AVISO:** Os liquidos e cargas de estiva devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos pagará a sobretaxa de 20 %.
**Trata-se com os agentes**
**Germano Serrão Arnaud**
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 0214 e 2 9487

*Leia o*
sempre fixe

HAVAS



**Ele dizia sempre que não receava a doença, mas... há já dois mêses que está de cama!**

O homem mais robusto, a mulher mais saüdável, não estão de maneira nenhuma ao abrigo das doenças. Uma bronquite, uma pneumonia, uma má gripe, acarretam uma incapacidade de trabalho que pode ser bastante longa. Se o doente não possue nenhum recurso pessoal, bem depressa se verá em dificuldades...

Salvo se subscreveu uma apólice de seguro combinado Acidentes e Doenças da EUROPÊA.

Neste caso o doente receberá uma indemnização em relação com a importância do prémio anual e tôdas as despesas de médico e farmácia lhe serão pagas. Por alguns centavos por dia V. Ex.ª pode fazer face a uma tal eventualidade e evitar à sua família as dificuldades que acarretaria a doença privando-a temporàriamente ou definitivamente do seu sustentáculo.

Por um prémio anual de 315$00 pode V. Ex.ª receber 25$00 por dia em caso de incapacidade total e as despesas médicas e farmacêuticas. Em caso de morte sua família receberá 50 contos.

**CUPÃO**
Para receber gratuitamente a brochura que contém tôdas as informações sôbre as apólices individuais da EUROPÊA e a descrição dos 10 prémios tipo referentes às diversas profissões agrupadas em 10 categorias.

**Companhia de seguros EUROPÊA**
LISBOA - R. Nova do Almada, 64-1.

**KOLYNOS**
dá graça ao seu sorriso

CREME DENTÍFRICO

**CROCUS**
EMPLASTROS PARA A EXTRACÇÃO DE CALOS EM 3 DIAS. SEM DOR. SEM IRRITAÇÃO. DANDO RESULTADOS GARANTIDOS.
APLICAÇÃO FACÍLIMA E POR UMA SÓ VEZ.
FABRICAÇÃO INGLEZA
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS, etc.
**PREÇO UM ESCUDO**

**ERICEIRA**
**ONDINA**
**Proprietarios Faria & Graça, Ld.ª**
Explendido serviço de almoços, chás, jantares e Pastelaria.
**PENSÃO E QUARTOS**
**Informações R. S. Nicolau, 122 — Telefone 2 1527**

**POR 5$00**
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.


**Comboio de excursão em 2.ª classe a Coimbra no domingo 12**

A C. P. efectuará no domingo 12 do corrente um comboio de excursão em 2.ª classe de Lisboa a COIMBRA e volta, o qual partirá de Lisboa-R. pelas 8,00, chegando a Lisboa na volta pela 1,40. (Vêr horário no cartaz).

PREÇO: Bilhete de 2.ª classe, sem refeições, 45$00; Idem com almoço e jantar nos Hoteis Coimbra ou Avenida 68$00.

Marcação: 2$50.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Albergaria e Alfarelos.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio. A's pessoas da provincia que adquiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 % na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo Estação do Rossio, 1.º, Telefone 2 4246.